



Organizadora

Soiane Gomes Paula

Pesquisadora

Mariete Correia de Lima Costa

FORRÓ DO ABC

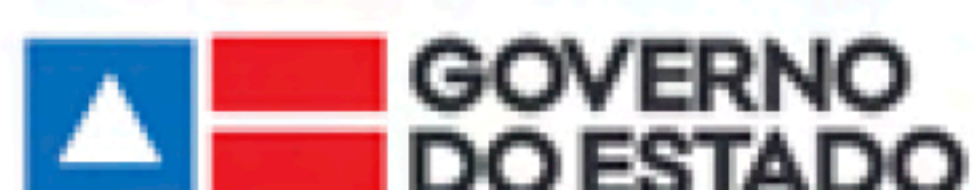
40 ANOS

editora
**ARROMBA
CHÃO**

FORRÓ DO ABC

MEMORIAL *QUADRILHA FORRÓ DO ABC*
40 ANOS DE SÃO JOÃO
2021

Apoio Financeiro:



SECRETARIA
DE CULTURA

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Capa
Henrique Albuquerque

Diagramação
Júlia Maurício
Henrique Albuquerque

Produção Executiva
Anderson Orrico

Revisão e Normatização ABNT
Soiane Gomes Paula

Ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Quadrilha Forró do ABC [livro eletrônico] :
40 anos de São João! / organizadora Soiane Gomes
Paula ; pesquisadora Mariete Correia de Lima
Costa. -- Salvador, BA : Editora Arromba Chão,
2021.
PDF

ISBN 978-65-995150-0-2

1. Danças folclóricas - Salvador (BA) 2. Festas
juninas - Salvador (BA) 3. Quadrilha Junina Forró do
ABC - Salvador (BA) - História I. Paula, Soiane
Gomes. II. Costa, Mariete Correia de Lima.

21-67669

CDD-394.3098142

Índices para catálogo sistemático:

1. Quadrilha Junina Forró do ABC : Salvador : Bahia :
História : Costumes 394.3098142

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO

1982 - ASSIM NASCEU O ABC

1986 – BOIADEIRO DO VALE

1987 - SÃO JOÃO DE LAMPEÃO

1989 - SERÁ QUE O CANGAÇO ACABOU?

1990 - RECORDAR É VIVER

1991 - TERRAS SECAS

1992 - ABC NO TÚNEL DO TEMPO

1993 - JOSÉ VOTA E DANÇA

1994 - ZAMBIAPUNGA

1995 - O NEGO ESCRAVO

1996 - ITUBERÁ: A CIDADE DA CACHOEIRA LUZENTE

1996 – RENOVAÇÃO DO ABC: OS 12 APÓSTOLOS NORDESTINOS

1997 – ZABUMBADA

1997 – RENOVAÇÃO DO ABC – 15 ANOS DO FORRÓ DO ABC

1998 - ABECEDÁRIO JUNINO

2000 - GARANTIDOS E CAPRICHOSOS

2001 - ABC & ASA BRANCA

2002 - RAPSÓDIA NORDESTINA

2003 - MULHERES RENDEIRAS

2009 - SEVERINAS E BASTIANAS

2012 - 100 ANOS DE GONZAGA

2013 - AS CORES

2014 - O BUQUÊ

2015 - CARRO DE BOI

2016 - NO FINO TRAÇO DO CANGAÇO

2017 - ENTRE A SERPENTE E A ESTRELA

2018 - EU CONTA GIL

2019 - O SER TÃO BOM

2020 - PRAZER, MEU NOME É SOLIDÃO

2021 - CONQUISTAS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEPOENTES

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Ao centro, José Lima, fundador da quadrilha Forró do ABC

Figura 2: Marca da Quadrilha Forró do ABC

Figura 3: Recorte do jornal A Tarde, 1987

Figura 4: Apresentação de rua, local não identificado, 1989

Figura 5: Primeira gincana da Forró do ABC: Zé Lima, Carlos Brito, Sheila marcadora), Reni Veneno, Dilcélio Quaresma, bairro Pau Miúdo, 1989.

Figura 6: Carlos Brito, 1989.

Figura 7: Revista do Arraial do Galo, Forró do ABC - Grupo 6, 1989.

Figura 8: Diretores e Coreógrafos: Edmilson Lima, Mariete Lima, Robson Bispo, Haroldo Barbosa, Adeilson Sousa (Deinho) e Jorge Cavalcante. Ano e local não identificados.

Figura 9: Festa de comemoração 10 anos Forró do ABC, 1992.

Figura 10: em cena: Alex Brito, Romeu Veloso, Florisvaldo Santos, Adeilson Silva, local não identificado, 1993.

Figura 11: Conjunto Musical: Roberto Brito, Wellington, Rudival Guedes, Carlos Brito, André Lobão, 1994.

Figura 12: Zé Lima no alto, Naldinho, Dona América, Andrezinho, comemorando, 1995.

Figura 13: Espetáculo Nego Fugido, eliminatória Ao Pé da Fogueira, SESI Retiro, 1995.

Figura 14: Dançarina Patrícia Portugal e elenco, 1995.

Figura 15: Conjunto Musical: André Lobão, Adelmo Magalhães, Roberto Brito, Rudival Guedes, Carlos Brito e Jean percussionista, 1995.

Figura 16: Elenco feminino, antes da estréia, eliminatória Ao Pé da Fogueira, SESI Retiro, 1997

Figura 17: Espetáculo Zabumbada, Final concurso Ao Pé da Fogueira, extinto Ginásio Antônio Balbino, Salvador, 1997.

Figura 18: Parte do elenco masculino, SESI Retiro, Salvador, 1997.

Figura 19: Torcida organizada e damas, Concurso Ao Pé da Fogueira, SESI Retiro, 1998.

Figura 20: Diretoria ABC: Mariete Lima, Edmilson Lima, Haroldo Barbosa, 2014.

Figura 21: Claudionor Neto e parte do elenco Forró do ABC, 2003.

Figura 22: Brincantes da ABC: Haroldo Barbosa. Aline Assis e Vinicius Gomes, bastidores do Concurso Arraiá da Capitá, Salvador, 2009.

Figura 23: Espetáculo 100 anos de Gonzagão, Concurso O Galinho, marcador Eduardo Góis, 2012.

Figura 24: Parte do elenco ABC, Concurso Simões Filho-BA, 2012.

Figura 25: Elenco ABC, ensaio, 2012.

Figura 26: Elenco do espetáculo As Cores, Praça Municipal, 2013. Foto: Mário Sérgio.

Figura 27: ABC em cena, Final Campeonato Estadual de Quadrilhas, Salvador, 2013.

Figura 28: Dançarinas Tania Estrela e Jacke Sanches, marcador Paulo Ornellas, 2013. Foto: Mário Sérgio.

Figura 29: Rainha Thaine Araujo, Rei Rubem Braga e Noiva Jacke Sanches, 2014.

Figura 30: Ensaio da ABC na Senzala do Barro Preto, sede do Bloco Afro Ilê Aiyê, bairro Liberdade, 2014.

Figura 31: Espetáculo Carro de Boi, Campeonato Estadual de Quadrilhas, 2015.

Figura 32: Divulgação do Concurso Arraiá do Galinho, com dançarinos da Forró do ABC, 2016.

Figura 33: Elenco masculino Forró do ABC, 2016.

Figura 34: Casal de Noivos: Thiago Ferraz e Jacke Sanches, 2016.

Figura 35: Cena do espetáculo Entre a Serpente e a Estrela, 2017.

Figura 36: Cena do espetáculo Entre a Serpente e a Estrela, 2017.

Figura 37: Matéria realizada pelo site Forte na Notícia, com depoimentos da presidenta Mariete Lima, 2018.

Figura 38: Painel de abertura do espetáculo Eu Conta Gil, Concurso TV Bahia, 2018. Foto: Mário Sérgio.

Figura 39: Espetáculo Eu Conta Gil, 2018. Foto: Mário Sérgio.

Figura 40: Elenco Eu Conta Gil – O Expresso 2222, 2018. Foto: Mário Sérgio.

Figura 41: Dançarina Fernanda Fonseca, 2018. Foto: Mário Sérgio.

Figura 42: Dançarino Thiago Ferraz, interpretando Gilberto Gil, 2018.

Figura 43: Dançarino Robson Anjos, interpretando o cachorro Baleia, 2019. Foto: Mário Sérgio.

Figura 44: Elenco feminino, espetáculo O Ser Tão Bom, 2019. Foto: Mário Sérgio.

Figura 45: Cena final do espetáculo O Ser Tão Bom, 2019. Foto: Mário Sérgio.

Figura 46: Conjunto Musical Forró do ABC: Vinícius Gusmão, Airã Saulo, Ellen Pires, Emerson Brasil, Samuel, Adelmo Magalhães e Jean Batista, 2019. Foto: Mário Sérgio.

Figura 47: Elenco masculino, espetáculo O Ser Tão Bom, 2019. Foto: Mário Sérgio.

Figura 48: Card de lançamento do tema ABC 2020.

Figura 49: Card de divulgação da Live Show, primeira no período da pandemia, 2020.

Figura 50: Card de divulgação da campanha Forró do ABC Solidário, 2020.

Figura 51: Live comemorativa dos 38 anos Forró do ABC: Fernanda Sales, Marcador Roberto Cândido, casal de noivos Aline Assis e Thiago Ferraz, 2020.

Figura 52: Live comemorativa dos 38 anos Forró do ABC, apresentador Barão e presidenta Mariete Lima, 2020.

Figuras 53: Card de lançamento do Casal Majestade, apresentação Roberto Cândido.

Figura 54: Rainha Daíne e Rei Ray, 2020.

Figura 55: Certificado emitido pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, reconhecendo a Forró do ABC como Ponto de Cultura, 2020.

Figura 56: Card de divulgação do projeto O Ser Tão Bom, contemplado no Programa Aldir Blanc Bahia, edital Emília Biancardi, categoria Quadrilhas Juninas, 2021.

Figura 57: Card Contrapartida Oficina de Danças Populares: Marcha, com Flávio Bueno, 2021.

Figura 58: Card Contrapartida Oficina de Danças Populares: Xote, com Henryk Tierra, 2021.

Figura 59: Card Contrapartida Oficina de Danças Populares: Xaxado, com Welber Sales, 2021.

Figura 60: Card Contrapartida Histórias Quadrilhas Juninas da Bahia, Rubem Braga, 2021.

Figura 61: Card Contrapartida Processo de Criação Temática, Thiago Ferraz, 2021.

Figura 62: Card Contrapartida Sons de Quadrilhas, Roberto Cândido, 2021.

LISTA DE CANÇÕES

FORRÓ DO ABC - Moraes Moreira e Patinhas, 1980.

ZAMBIAPUNGAS - Letra: Roberto Brito e Dilcélio Quaresma Andrade; Música: Roberto Brito, André Luis Vatim e Rudival Guedes, primeira marcha, 1994.

1º DE NOVEMBRO – Carlos Brito e Roberto Brito, xote, 1994.

FESTA NO RECÔNCAVO - Roberto Brito, xote, 1995.

ASAS ABERTAS - Roberto Brito, marcha, 1996.

12 APÓSTOLOS NORDESTINOS - André Luis Vatim e Roberto Brito, marcha, 1996.

FRUTOS DO ABC - Jutaí Luz e Rudival Guedes, marcha, Renovação do ABC, 1997.

MOÇO PEÇO LICENÇA – Roberto Cândido, marcha, 2017.

EU CONTAGIL VOCÊ - Roberto Cândido, marcha, 2018.

O SER TÃO BOM - Roberto Cândido, marcha, 2019.

**ESTE TRABALHO É DEDICADO AOS FUNDADORES DA
QUADRILHA JUNINA FORRÓ DO ABC:**

Zé Lima, França, Lessa e Oliveira,
Bulhões, Simões, Araújo, Silva, Souza Cruz,
Jambeiro, Gomes, Santiago, Conceição,
Xavier, Alves, Espiridião.

APRESENTAÇÃO

Soiane Gomes Paula¹

No baú de nossas memórias juninas guardamos pessoas, imagens, histórias e possibilidades de renovações culturais, tudo isso entrelaçado pelos fios da dança e da música. Lembrar dos momentos juninos é (re)acender uma rede infinita de desdobramentos culturais que na cidade do Salvador se construiu com a participação de muita gente das comunidades periféricas. Gente que carrega em si os fundamentos da cultura, que não espera pelo Estado para dar continuidade aos seus símbolos culturais.

Tecendo com música e dança, as comunidades costuraram vidas, dançaram estórias e cantaram memórias através das quadrilhas juninas. Devemos reconhecer as quadrilhas juninas do Brasil como espaços de arte, educação, cidadania e memória cultural, pois o seu caráter coletivo possibilita as trocas e as atualizações da cultura local. Dentro deste sentido, o grupo cultural e junino Quadrilha Forró do ABC desde 1982 resiste em manter as trocas culturais, em tecer vidas e promover conhecimento às suas comunidades.

Iniciar a organização das memórias da Quadrilha Junina Forró do ABC é o primeiro passo para as comemorações, em torno dos seus 40 anos de atividades culturais, que se aproxima em 2022. Me sinto honrada em tecer os depoimentos de tantas pessoas que contribuíram para a trajetória deste tão importante grupo cultural e junino de Salvador.

Vi pela primeira vez este grupo em cena, na apresentação do inesquecível espetáculo Zambiapungas em 1994. Um elenco enérgico, que transbordava dança, sincronia, garra e muita, muita força quando batia os pés no chão, quando as meninas, sempre lindas, giravam as saias e marcavam a pulsação rítmica também com a cabeça, jogando os cabelos em sincronia com os pés.

A musicalidade tinha uma magia impressionante pela melodia que se apresentava e pela poesia que nos dizia: “Noite boa pra colheita, alegria na cidade”,

¹ Quadrilheira, dançarina, arte-educadora, produtora cultural e pesquisadora de danças brasileiras. Mestre e Licenciada em Dança/UFBA. Idealizadora e coordenadora geral do Fórum Permanente de Quadrilhas Juninas.

quando se iniciava o xote e mudava o clima, antes da enérgica marcha, agora para uma suavidade sem perder a força da dança. Quem ouviu e viu, com certeza, nunca esqueceu este espetáculo.

Embora tantos percalços na política cultural brasileira que nunca reconheceu as quadrilhas juninas como espaços culturais dignos de incentivos financeiros, largados à própria sorte, a comunidade do bairro do Pau Miúdo resistiu e levou à frente muito outros grupos culturais, até quando duraram suas forças.

Pesquisas apontam que a região metropolitana de Salvador já teve cerca de 150 quadrilhas juninas em atividade na década de 1980, número expressivo mas que, com a já citada falta de políticas de salvaguarda cultural, perdeu forças e extinguiu dezenas de grupos, por isso a Forró do ABC é uma sobrevivente! Resistiu e resiste tentando levar adiante espetáculos juninos com a participação de jovens das periferias.

Comemorar 40 anos de atividade cultural em Salvador é dizer: “Temos raízes que nos alimentam e que nos erguem para o alto!” Uma cidade que assassina os jovens negros da periferia, que abandona escolas, que fecha teatros, que ignora bibliotecas, que exclui cada vez mais as comunidades dos holofotes do carnaval, ainda consegue mobilizar pessoas em torno da manutenção de grupos juninos e isso é uma VITÓRIA! Assim honramos ancestrais que deram início à esse movimento antes mesmo de pensarmos em nascer.

Sempre vi a Forró do ABC de longe, pois dancei por muito anos num grupo de outro bairro, mas sempre com muita admiração, até que tive a honra de participar da ABC e de ser adotada por uma família enorme de pessoas queridas, por isso adentrar em suas memórias e costurar tantos depoimentos tem um sabor muito especial.

Sei que este trabalho é um pontapé inicial, que não é um trabalho pronto e acabado, não tem rigor acadêmico, sei que muitas pessoas ainda precisam ser ouvidas e ter os seus depoimentos registrados, porém desde já comemoro a iniciativa e parabênizo à todos que fazem esse projeto se tornar realidade.

Fica aqui o compromisso em dar continuidade à essa pesquisa, na busca de mais informações importantes para, de fato, oferecer à comunidade junina soteropolitana um robusto memorial à altura dos quarenta anos de atividades deste tão importante grupo para a cidade de Salvador e que formou tantos artistas em diversas linguagens artísticas como a dança, teatro, música, figurino, cenografias e que ditou tendências estéticas nas quadras juninas.

INTRODUÇÃO

Nas páginas à seguir vocês verão um compilado de depoimentos e fotos de antigos e atuais integrantes da quadrilha Forró do ABC, falando de suas experiências, as lembranças, citação de nomes importantes que coreografaram, que modelaram figurinos, que compuseram canções e que desenvolveram temas para os espetáculos, no intuito de traçar a trajetória artística deste grupo.

Foi utilizado como recurso metodológico o formulário eletrônico do Google, com perguntas simples, cujas respostas foram transcritas para este memorial. Também foram utilizados trechos do trabalho acadêmico de mestrado, sobre as quadrilhas juninas de Salvador, de Soiane Gomes, organizadora deste trabalho.

Foram também adicionados algumas matérias jornalísticas e cards de divulgação de eventos onde estivesse participação ou apresentação da quadrilha Forró do ABC. Também integra este memorial, letras de canções, especialmente compostas para os espetáculos da Forró do ABC.

O sumário apresenta como o memorial foi organizado cronologicamente, onde se aponta o ano e o tema abordado, os capítulos reúnem citações, depoimentos e comentários de diversos componentes ao longo desses 39 anos e muitas fotos. Necessário afirmar que este trabalho é preliminar e carece de futuros aprofundamentos, a continuidade da coleta de depoimentos, fotos e demais materiais que possam dar consistência à esta trajetória de 40 anos do grupo.

1982 – ASSIM NASCEU A ABC

FORRÓ DO ABC²

*No forró do A, nós vamos amar
No forró do B, nós vamos beber
No forró do C, nós vamos comer
Me D pois E, no forró do F
Nós vamos ferver!*

*No forró do G, vamos agarrar
Gaguê Agá, no forró do I
Que jogou pro J
Nesse L Lê L, mas cadê você?
Nesse lê lê lê, mas cadê você?*

*No forró do M, nós vamos mexer
No forró do N, vamos namorar
No forró do O, P Q R S T
Pra que recitar, pra que recitar tanto
U U U?
Tô aqui pra V, o seu X xi xi
Tô aqui pra ver o seu Z zê zê*

*Forró, Forró, forró,
Forró do ABC*

Moraes Moreira e Patinhas, 1980)

A Quadrilha Junina Forró do ABC surgiu no Pau Miúdo, bairro periférico de Salvador, na Bahia. É sabido que amigos do bairro, jovens que promoviam eventos na comunidade, nas paróquias, nas mais diversas festividades culturais, uniram esforços na criação desta quadrilha junina. Seus nomes eram: Lima, França, Lessa, Oliveira, Bulhões, Simões, Araújo, Silva, Souza Cruz, Jambeiro, Gomes, Santiago, Conceição Xavier, Alves e Espiridião, tivemos acesso aos seus nomes numa composição musical de 1997, na ocasião da comemoração dos seus 15 anos.

O principal mantenedor do grupo foi o José Lima, que no decorrer dos anos acolheu diversos novos coordenadores, o que possibilitou seus integrantes administrarem o grupo após o seu falecimento. A ausência física de Zé Lima, como é carinhosamente chamado por todos, dificulta bastante o acesso às informações sobre o contexto no qual se originou este grupo, à exemplo da escolha do nome, demais diretores e circunstâncias da época.

² Canal Youtube Moraes Moreira – Tema: https://www.youtube.com/watch?v=80yerB7gP_0

A composição do baiano Moraes Moreira e do Patinhas, o baião Forró do ABC, apresentada no início deste capítulo, foi apontada em depoimento, como inspiração para dar nome ao grupo, uma canção que já trazia um ritmo nordestino e historicamente ligado aos festejos juninos. O grupo ABC deu profundidade aos temas ligados à cultura brasileiras, aos símbolos do Nordeste, fortaleceu as danças nordestinas e enalteceu o povo e a cultura deste país. Trouxe novidades cênicas, aprimorou os elementos de sua espetacularidade e incentivou novos grupos e multiplicou saberes.

Para tentar compreender os caminhos percorridos pela quadrilha Forró do ABC, a partir deste ponto iniciaremos o entrelace dos depoimentos, identificados por seus nomes, de diversos componentes e ex-componentes, da Forró do ABC, desde 1982:

Até parece que foi ontem, que um grupo de jovens amigos, colaboradores de uma paróquia no bairro do Pau Miúdo se reuniram e decidiram fundar uma Quadrilha Junina. A letra da música de Moraes Moreira, inspirou no nome dessa Quadrilha Junina, que se passou a chamar “Forró do ABC”. E assim foi dada vida à uma das maiores Quadrilhas Juninas da Bahia, que construiu um grande acervo histórico durante sua trajetória cultural e social. **CARLOS BRITO**³

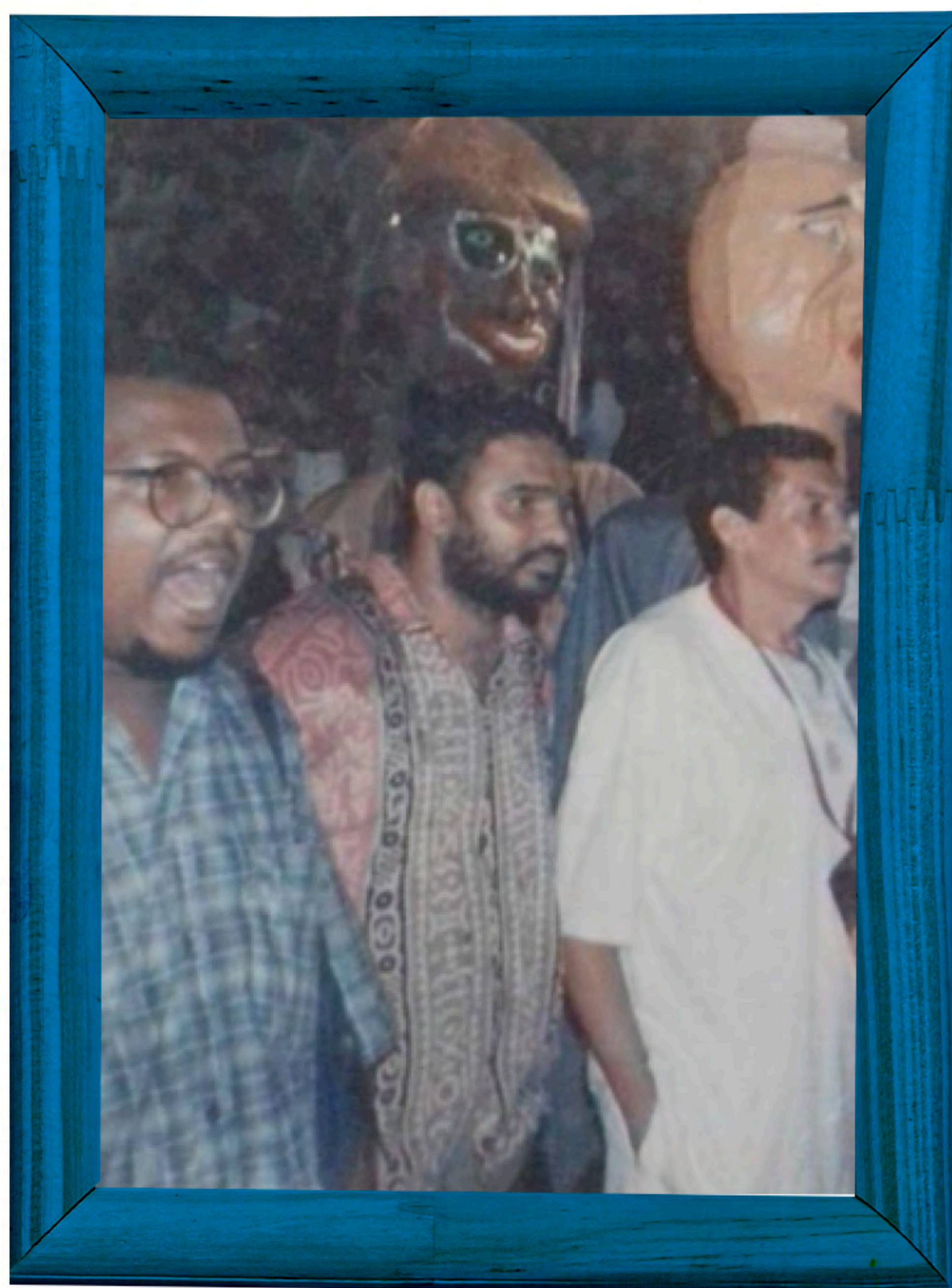


Figura 1: Ao centro, José Lima, fundador da quadrilha Forró do ABC.

³ Em comentário no Instagram @forrodoabc: <https://www.instagram.com/p/COphQbDL0bj/> maio/2021.

No ano de 1982, nesta época não tinha tema, todos eram coreógrafos e o único responsável era o Sr José Lima. **EDMILSON LIMA SANTOS**⁴

A quadrilha ABC era de Zé Lima. Era uma pessoa, um rapaz, que movimentava eventos lá no bairro do Pau Miúdo, juntamente com outras pessoas, mas ele à frente, e eles viajavam! Isto é um ponto interessante: as pesquisas eram feitas in loco! Eles iam, gastavam dinheiro do próprio bolso mesmo. Acho que 1992 ou 93, foi o ultimo ano de Zé Lima e Cacau assumiu a ABC, ano seguinte eu entrei. **ROBERTO BRITO**⁵

Eu comecei a dançar em 1981 na quadrilha mirim Ritmo do Paraíso. Em 1984 essa quadrilha mirim passou a se chamar Ritmo do ABC, então ficou a Ritmo do ABC e a Forró do ABC. Eu passei a ser mascote da Forró do ABC, em 1982 desde a sua fundação, mas em 1985 eu comecei a substituir os adultos. **NIVIA VIVIAM**⁶

Vários acontecimentos marcaram nossa trajetória. Destaco as palavras: responsabilidade, comprometimento, cumplicidade, união uns aos outros e à nossa cultura junina. Nosso grupo repartia do mesmo pão nos ensaios, não tínhamos vergonha de pedir para poder levantar recursos, para viajar. Amanhecíamos os dias em multirão e era tudo prazeroso. A gente ria, a gente chorava, tudo era motivo pra manter a palavra superação em evidência. Muitas coisas vivemos em prol do amor ao São João, até mesmo, em 2009, um fato em que nosso ônibus quebrou, em direção à Nazaré das Farinhas - BA, e já éramos a próxima a dançar, estávamos preocupados, porém em festa até o próximo ônibus chegar e nos recolher para seguir viagem . Tudo pra gente era fazer evidência ao que o São João pede: uma festa! **VALDECI LUZIA ALVES REIS**⁷

Resistência te define. És patrimônio vivo e imaterial dessa nossa rica e bela cultura nordestina. Como é bom ter essa representante do movimento junino ainda em atividade e com fôlego, formando novos participantes a amantes desse incrível espetáculo. Parabéns Forró do Abc, vida longa e força para muito mais décadas de história viva. **CID BRITO**⁸

4 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021

5 Em entrevista cedida à Soiane Gomes em maio/2019.

6 Em transmissão ao vivo no Instagram @forrodoabc em abril/2021.

7 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

8 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

Desde em que nasci, inclusive vou completar a mesma idade da quadrilha, onde minha família materna e paterna fizeram parte, diga-se de passagem boa parte da família. E assim na minha infância fiz parte da quadrilha Mirim creio que aos 6 anos, quando comecei. **RANIERE ARAUJO** ⁹

Comecei à dançar como mascote em 1982 e substituído o adulto em 1986. Eu tinha 12 anos e toda vez que entrava pra dançar era orientada a não revelar minha idade, pois alguns lugares não permitiam. Desse ano, lembro da estrutura do cenário que ficou marcante: foi feito um balão grandeeeeee, minha irmã saia de dentro e as bolas subiam. **NÍVIA VIVIAM** ¹⁰

Acredito que o ano era 1982. Era uma apresentação no estacionamento do antigo estádio da Fonte Nova. O tema era algo que falava do sertão. Não saberia dizer quem foi o coreógrafo e o marcador. **CID BRITO** ¹¹



Figura 2: Marca da Quadrilha Forró do ABC.

⁹ Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

¹⁰ Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

¹¹ Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

1986 – BOIADEIRO DO VALE

Entrei no universo das Quadrilhas Juninas a partir do ano de 1985 quando, sem muita vontade, acompanhei a irmã caçula nas apresentações da Quadrilha Mirim do ABC. Daí em diante vivenciei a história da Quadrilha Junina Forró do ABC durante 12 anos, sendo a minha fonte de aprendizado e conhecimento. Passei por todos os quadros dentro do grupo, iniciando como brincante, depois pesquisador, coreógrafo, estilista, músico e aderecista. Cheguei à coordenar e presidir essa grande quadrilha junina. A Forró do ABC nunca foi só uma quadrilha de brincantes do São João, era bem mais que isso. Sempre teve uma conduta de grupo sócio-educacional, onde envolvia à todos em um sentimento de família, união e trabalho. Os estilos e formatos dos trabalhos se tornaram referência. As portas abertas, com exigência do cumprimento das regras, era algo transformador e formador. Através dos trabalhos juninos a comunidade foi beneficiada com as ações esportivas, culturais e sociais, grandes feitos lembrados até hoje. Agradeço à todos que contribuíram, do mínimo ao máximo, para que os objetivos fossem alcançados e muitos foram. Sintam-se abraçados todos os amigos, brincantes e profissionais que comigo estiveram presentes de 1986 a 1997 na Quadrilha Forró do ABC, pois, aprendi muito com todos vocês e serei sempre grato. Minha saudação especial ao meu mestre Ze Lima. **CARLOS BRITO**¹²

1987 – SÃO JOÃO DE LAMPEÃO

Um dos momentos que me lembro, eu nem dançava ainda no grupo, foi em 1987 quando eu assistia uma apresentação e, sem saber, estava ao meu lado o presidente Zé Lima, também assistindo. Eu disse à ele: “Um dia eu ainda irei dançar na ABC!” Ele me olhou e disse: “Será um prazer! As portas estão abertas!” eu perguntei: “Mas como você pode falar isso?”, ele respondeu: “Porque eu sou o presidente do ABC!” Eu fiquei chocado, emocionado e todo arrepiado! Zé Lima apertou minha mão e disse: “é disso que eu estou falando, fazer com que as pessoas se emocionem, se arripiem, em ver a minha quadrilha em cena! Essa é a alegria do dever cumprido! **SÉRGIO DE ARAÚJO ROCHA** ¹³

12 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

13 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

Eu entrei em 1987, na direção de Zé Lima, na qual me convidou para ser coreografo e neste ano o tema era São João de Lampião. Permaneci coreografando por mais 10 anos, na qual coreografei até o Forró do ABC completar 15 anos de existência. Durante esse tempo acabei dirigindo variados marcadores e, que na qual, o Forró do ABC tem orgulho de dizer que fomos a primeira quadrilha a ter uma mulher como marcadora. **JORGE LUIZ MIRANDA CAVALCANTE**¹⁴

Momentos marcantes foram muitos, quando o ABC trouxe os bonecos de Olinda; quando falamos do Cangaço, no qual a roupa foi confeccionada por um parente de Lampeão; no ano do Zambiapunga, quando o som parou e o zabumbeiro levou a quadrilha no braço; a estreia da gestão Mariete Lima; nosso primeiro título regional no Ceará; a vitória no Festival de Folgedos no Piauí; a vitória no Arraiá do Galinho... **EDMILSON LIMA SANTOS**¹⁵



Em 1987 com o tema Lampião e Maria Bonita, o Forró do ABC em pleno Ginásio Balbininho deu um show com a encenação do marcador, que era meu irmão, o Lampeão, que era meu Pai e a Maria Bonita foi a Lívia, irmã de Geo Santa Fé. A cena era muito forte, quando Lampeão matava o marcador e dominava o grupo, passando o microfone para Maria Bonita. Foi emocionante quando um dos jurados ficou sabendo que meu pai era também o pai do grande marcador, que inclusive o matava em cena e uma dançarina tão pequena, com 13 anos, dando show. Nesse momento falei: “Nãooooo! tenho 15 anos!” kkkkk. Enfim... ABC é uma história viva! **NIVIA VIVIAM**¹⁶

Figura 3: Recorte do jornal A Tarde, 1987.

14 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

15 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.



Figura 4: Apresentação de rua, local não identificado, 1989.

1989 – SERÁ QUE O CANGAÇO ACABOU?

Conheci a Forró do ABC em 1989 e foi uma paixão a primeira vista, visto que a efervescente cena cultural eram as juninas nos bairros e percorríamos os bairros de salvador nos concursos juninos . Essa junina foi se consolidando ao longo dos anos como um bebedouro cultural, trazendo ao público, e à sua comunidade, temas relevantes e de grande aprendizado histórico, nos fazendo conhecer um pouco da nossa história como sociedade. Sempre fui dançarino e em 2017 fui abençoado pela diretoria, com a escolha de um tema criado por mim e que até hoje é lembrado como um dos melhores, nesses 38 anos de existência desta agremiação. Conseguimos deixar uma marca nesse ano, em nosso público e nos amantes da quadrilha junina: o jeito simples de amar o são joão. ADEMIR CONCEIÇÃO FILHO.¹⁷

¹⁶ Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

¹⁷ Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.



Figura 5: Primeira gincana da Forró do ABC: Zé Lima, Carlos Brito, Sheila (marcadora), Reni Veneno, Dilcélio Quaresma, bairro Pau Miúdo, 1989.

Conheci a Forró do ABC ainda criança, pela TV, não lembro o ano exatamente. Pessoalmente foi em 1989 no Arraial do Galinho com um tema que abordava os caipiras, com um figurino simples cuja a saia era curtinha, a estampa da roupa tinha as letras ABC, lembro da fogueira gigante no cenário e a gestão era de José Lima e coreografia, acredito que, era de Jorge Cavalcante, acho que ABC foi a Campeã desse concurso. Foi incrível! Eu tinha apenas 15 anos na época. JHON PEREIRA ¹⁸

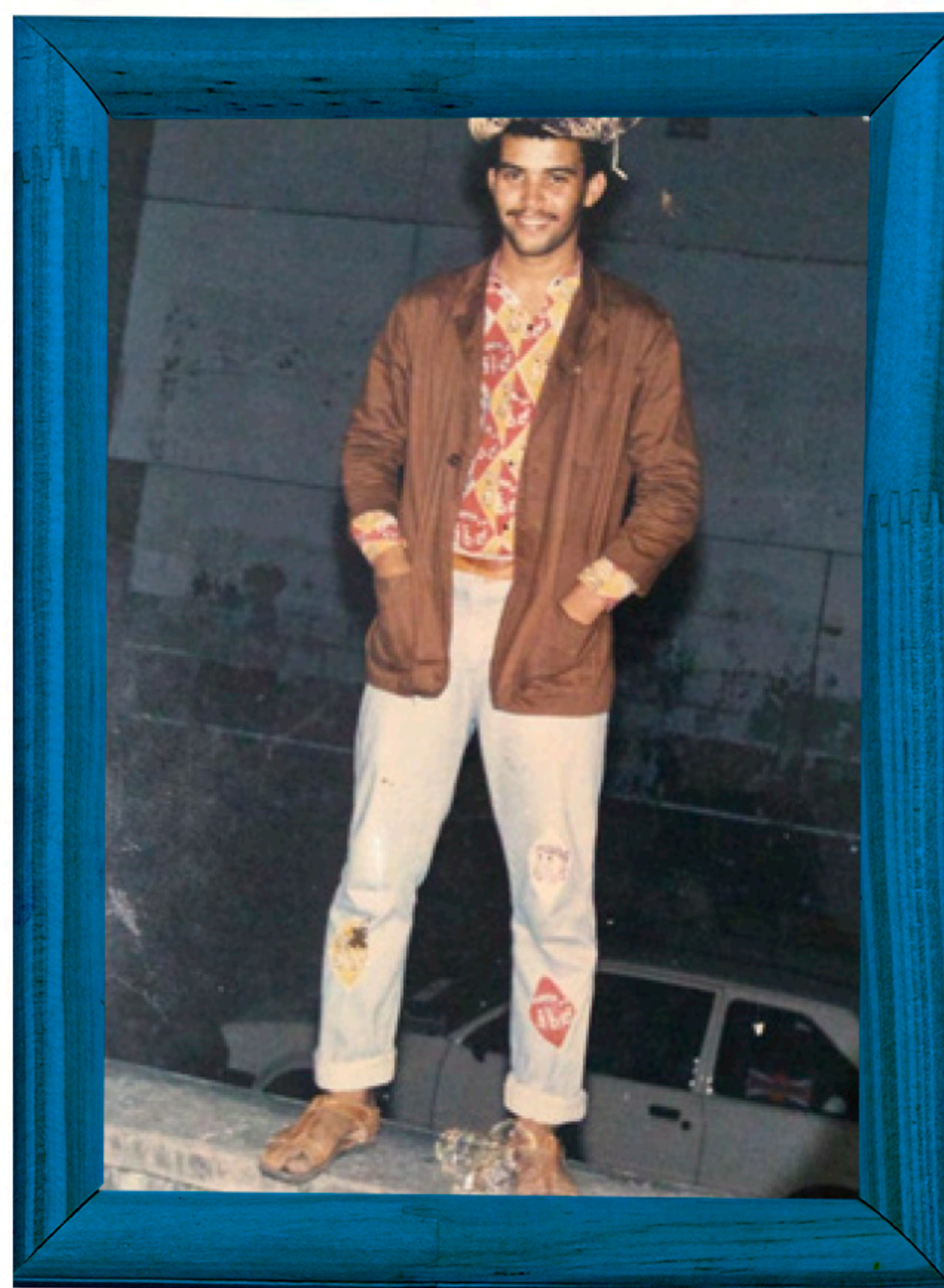


Figura 6: Carlos Brito, 1989.

18 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

GRUPOS DE APRESENTAÇÃO (CATEGORIA ADULTO)		
<p>GRUPO 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • K Pra Nós • Forrobodó • Aqui Cheguei • Bate Coração • Xorroxó • 20 Vê • Alegria • Arraiá da Paz • Força Jovem • Marrom Doçura • Beijo Doce 	<p>GRUPO 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Salário Mínimo • Revelação • Gira Girou • Flor da Manhã • Pinga Fogo • Girassol • Bem-Te-Vi • Campestre • Denguinho de Yayá • Desejo • Brilho do Sol • Brega Chique (T. Neves) 	<p>GRUPO 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mundo da Lua • Ipecá • Fogaréu • Socmar • Cabula 1 • R. D. U. • Doce Veneno • Arrasta Pé • Pura Loucura • Emenda • Cochilou, Cachimbo • Busca Pé
<p>GRUPO 4</p> <ul style="list-style-type: none"> • Amizade de Paripe • Rosa Vermelha • Aeróbica Oxigênio • Arrôcho Na Roça • Última Hora • Milho Verde • Margaridas (Salinas) • Vai Não Vai • Esperança • Em Festa • Cambalacho • Jabaculé 	<p>GRUPO 5</p> <ul style="list-style-type: none"> • Simplicidade • Jaqueirinha • Come Dorme • Pau de Arara • Em Cima da Hora • Tia Jú • Arco Íris • União de Quadriha • Flor do Campo • Ripa na Chulipa • Falta Mais Um • Bem-Me-Quer 	<p>GRUPO 6</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dê K Um Beijo • Forró do ABC • Koisa Nossa • Balão Beijo • Alto da Esperança • Vai Quem Pode • Tia Azul • Camponeses • Boiadeiro • Balão Mágico • CIA • Amizade

Figura 7: Revista do Arraial do Galo, Forró do ABC - Grupo 6, 1989.

Os destaques que mais chamaram a atenção do público quadrilheiro (aqueles que gostam e vão prestigiar as apresentações) foram: a presença de um boneco mamulengo vindo de Recife, de aproximadamente quatro metros de altura, caricatura de Luiz Gonzaga em 1989, como destaque da quadrilha Forró do ABC, que contagiou o público e contribuiu para essa ser campeã. **CARLOS BRITO** (1998, p. 54)¹⁹

19 Em livro de sua autoria, O Alfabeto das Quadrilhas Juninas da Bahia, 1998.

1990 – RECORDAR É VIVER

Eu fui o responsável pelo primeiro prêmio que o forro do ABC ganhou que foi o primeiro lugar no Arraiá da Capitá e daí em diante foram muitos prêmios ganhos pela quadrilha, por isso fica difícil dizer qual foi o melhor momento durante a minha passagem pelo Forró do ABC. JORGE LUIZ MIRANDA CAVALCANTE ¹⁹



Figura 8: Diretores e Coreógrafos: Edmilson Lima, Mariete Lima, Robson Bispo, Haroldo Barbosa, Adeilson Sousa (Deinho) e Jorge Cavalcante. Ano e local não identificados.

1991 – TERRAS SECAS

1992 – ABC NO TÚNEL DO TEMPO

Tive (meu primeiro) contato, e me marcou muito, com a Forró do ABC, quando ele trouxe a história do túnel do tempo, a primeira troca de roupa de quadrilha, eu não lembro o tema porque eu tinha 12 anos, mas o túnel tinha essa função: na história eles estavam num lugar e ao atravessar iriam para outro, e conseqüentemente mudava o figurino, mudava toda a estrutura, mudava toda história. Então é o início do meu contato com quadrilha junina. Diria até que, se a gente observar, a Forró do ABC sempre foi a quadrilha que inseriu uma inovação no meio junino, a exemplo da inserção do (ritmo) xote, o manguê-beat, a troca de roupa, enfim. Aquele ano, pra mim, marcou. PAULO ORNELLAS ²¹



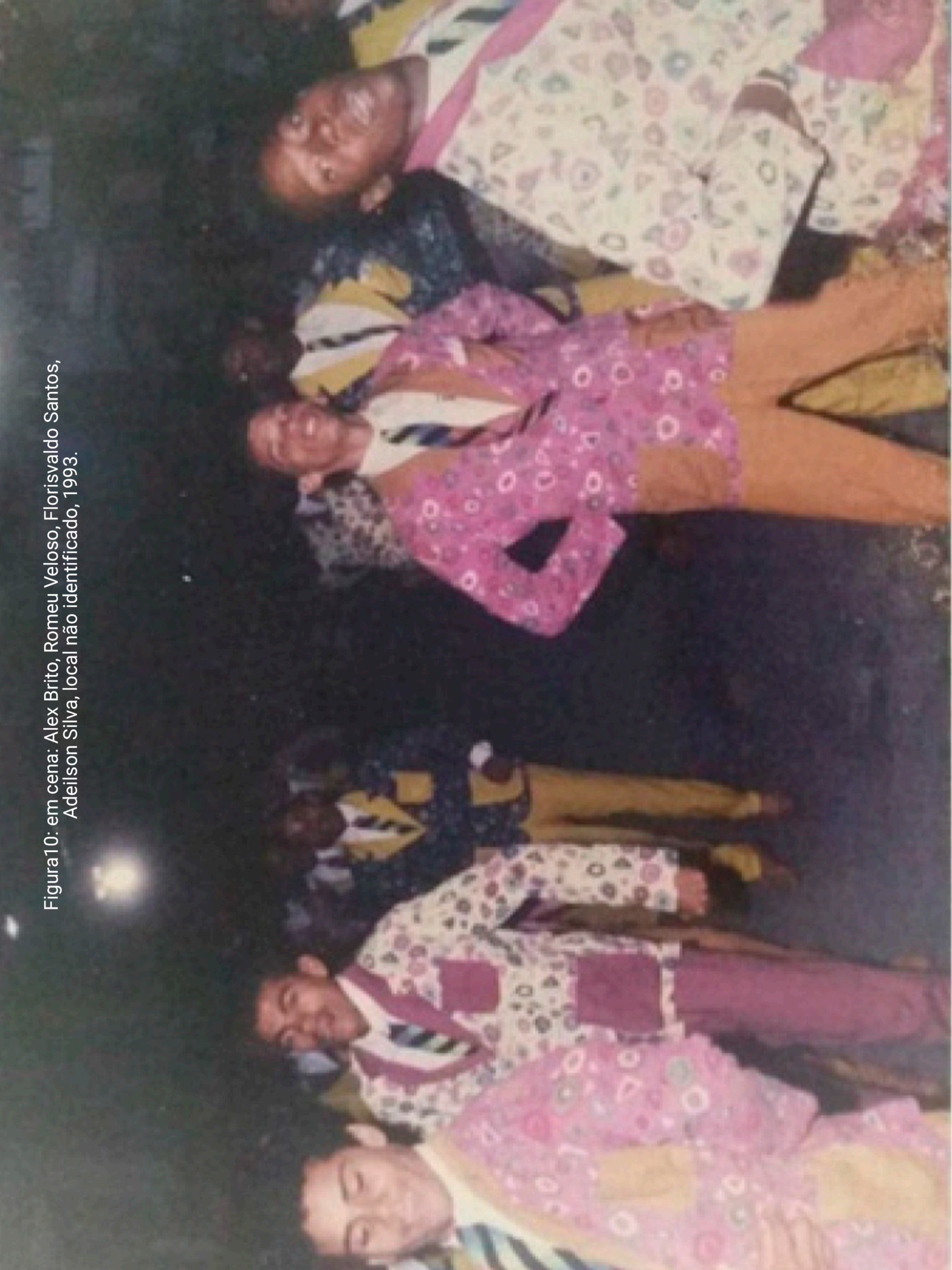
Figura 9: Festa de comemoração 10 anos Forró do ABC, 1992.

21 Em entrevista cedida à Soiane Gomes, maio/2019.

1993 - JOSÉ VOLTA

EDAMÇU

Figura10: em cena: Alex Brito, Romeu Veloso, Florisvaldo Santos, Adeilson Silva, local não identificado, 1993.



Essa foto foi em 1992. Forró do ABC comemorando seus 10 aninhos, durante um dia seus ensaios. Esses componentes que aí estão, formaram a base de grandes trabalhos que vieram pela frente. Componentes fiéis e dedicados. **CARLOS BRITO**²²

No ano de 1992, a quadrilha Forró do ABC em certo momento de sua apresentação abria em plena quadra um imenso túnel feito de pano, aliado a tubos de pvc. O túnel tinha aproximadamente vinte metros de comprimento e três de altura, fazendo com que seus dançarinos trocassem de roupa em menos de dez segundos. Neste ano a quadrilha Forró do ABC apresentou duas temáticas, por isso veio a necessidade da mudança de figurino. CARLOS BRITO (1998, p. 55).

Rodolfo como principais diretores. Eu era um dos brincantes dançarinos. **RUBEM BRAGA**²³

²² Em comentário no Instagram @forrodoabc: <https://www.instagram.com/p/COPv5OWrqJi/>, maio/2021.

²³ Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

1994 – ZAMBIAPUNGAS

ZAMBIAPUNGAS

*Povo sai à rua pra vê a passagem
dos zambiapungas tocando as enxadas,
vestidos em roupas de papel e pano,
ano a ano.*

*Levando alegria por toda cidade,
saudando Zambí eles pedem passagem
rezando felizes por um novo ano.*

*Povo se empresta à grande festa, cultura dos seus
laços de amor a um passado que tanto os fez sofrer.*

*Tradição bem vinda, relembra um tempo
vivido em outrora, em outro momento,
memória de negros festejando a lida,
coisa linda!*

*“São contos da roça, são flores agrestes,
são penas de asas no azul celeste”
acorda fi da peste! Zambí vem aí!*

*Enxadas sonantes!
Repelem da mente o mal enfim.
Senhor agora trás a essa gente,
a fé de um povo forte, crente em ti.*

*(Letra: Roberto Brito e Dilcélio Quaresma Andrade
Música: Roberto Brito, André Luis Vatim
e Rudival Guedes, primeira marcha, 1994)*

(Contém trecho de uma poesia feita na cidade de Nilo Peçanha)





Figura 11: Conjunto Musical: Roberto Brito, Wellington, Rudival Guedes, Carlos Brito, André Lobão, 1994.

Nesse ano que eu participei, que foi o ano de 1994, o tema foi Zambiapunga, e Cacau (Carlos Brito) trouxe uma pesquisa que ele fez em Nilo Peçanha, sobre a manifestação cultural do Zambiapunga, trouxe e eu comecei à compor meio que intuitivamente, mas não fui o único compositor. Na época a gente ía pra casa de Cacau, tinha o componente Dilcélio, tinham componentes antigos da ABC, o Rudival... a gente discutia: “o que a gente coloca aqui? Que letra?” Ficávamos muito discutindo a letra. Eu tinha as ideias harmonicas... a gente começou a fazer as composições, a marcha do zambiapunga, teve o xote também e teve uma última música: a marcha de saída. Teve outra que também foi sucesso na época, que foi o “lêlêlê lêlê lê...”, ela é uma música independente que Cacau chamou de ‘manguebeat’, lembra? Quem fez essa parte foi André Lobão. **ROBERTO BRITO** ²⁴

²⁴ Em entrevista cedida à Soiane Gomes, maio/2019.

1º DE NOVEMBRO

Noite boa pra colheita

Alegria na cidade

1º de novembro

Alto da madrugada

Ao final da colheita

Homens saem pra tocar

Sob o ferro da enxada

A chamar a cidade

Pra brincar, pra brincar

Sai de casa a Júlia, mulher de Damião

Pra ver se espanta essa fome

E levanta o marido, irmão de Dorzinha,

Vizinha, viúva, mãe de 8 filhos que acordam pra ver

Festa rara da colheita

Acordam pra ouvir

O silêncio se afastar

Acordam pra quê? Pra acabar qualquer tristeza

Que agora não tem condições dela ficar

Juazeira, carola, rendeira, velha curandeira

Mãe de todo mundo naquele lugar

Onde outras mulheres rendeiras vestidas de xita

Saem pra namorar os morenos da cidade

Acordam pra ouvir

O silêncio se afastar

Acordam pra quê? Pra acabar qualquer tristeza

Que agora não tem condições dela ficar.

(Carlos Brito e Roberto Brito, xote, 1994)

A quadrilha ABC sempre se preocupou em oferecer o melhor ao público. Posso contar três grandes momentos: 'Baile Perfumado', 'Zabiapungas', 'Entre a Serpente e a Estrela' e 'O Ser Tão Bom' que até hoje inspira elogios de público e crítica. **ADEMIR CONCEIÇÃO FILHO** ²⁵

Momento marcante, quando eu estava fora do Forró do ABC foi, sem dúvidas, a parada do som no ano da 1994, no espetáculo Zabiapungas no Balbininho. Aquilo foi mágico! Pois a junina não se intimidou e dançou ainda mais. **JHON PEREIRA** ²⁶

Conheci a Forró do ABC em 94, tema Zabiapunga. Tema maravilhoso, amei! Daí fui pra lá em 2002, tendo como coreógrafo Robson Bispo e Ronaldo, marcador Lázaro Machado. **ALEXANDRE MAGNO** ²⁷

1995 - NEGO FUGIDO

FESTA NO RECÔNCAVO ²⁸

*Olha ali uma roça, um roçado
A mulher carrega o filho e o homem uma enxada
Vão fazer semeadura, plantar no canavial
Vão tirar fruto da terra como quem tira leite da Mãe
Negros filhos da Mãe Terra, todos filhos da boa Mãe
Antes de Ararem a terra vão fazer a louvação
Lenda vive nas pessoas, anseio de liberdade
Ontem festa no engenho, hoje festa na cidade.*

*Dois olhares, um encanto, um mistério e já namorou
Tua boca na minha boca, que delícia! É maravilha!*

Festa no Recôncavo é maravilha (2x)

*Do alto a lua brilha, lua inteira
Acendendo no casais um fogo de fogueira*

²⁵ Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

²⁶ Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

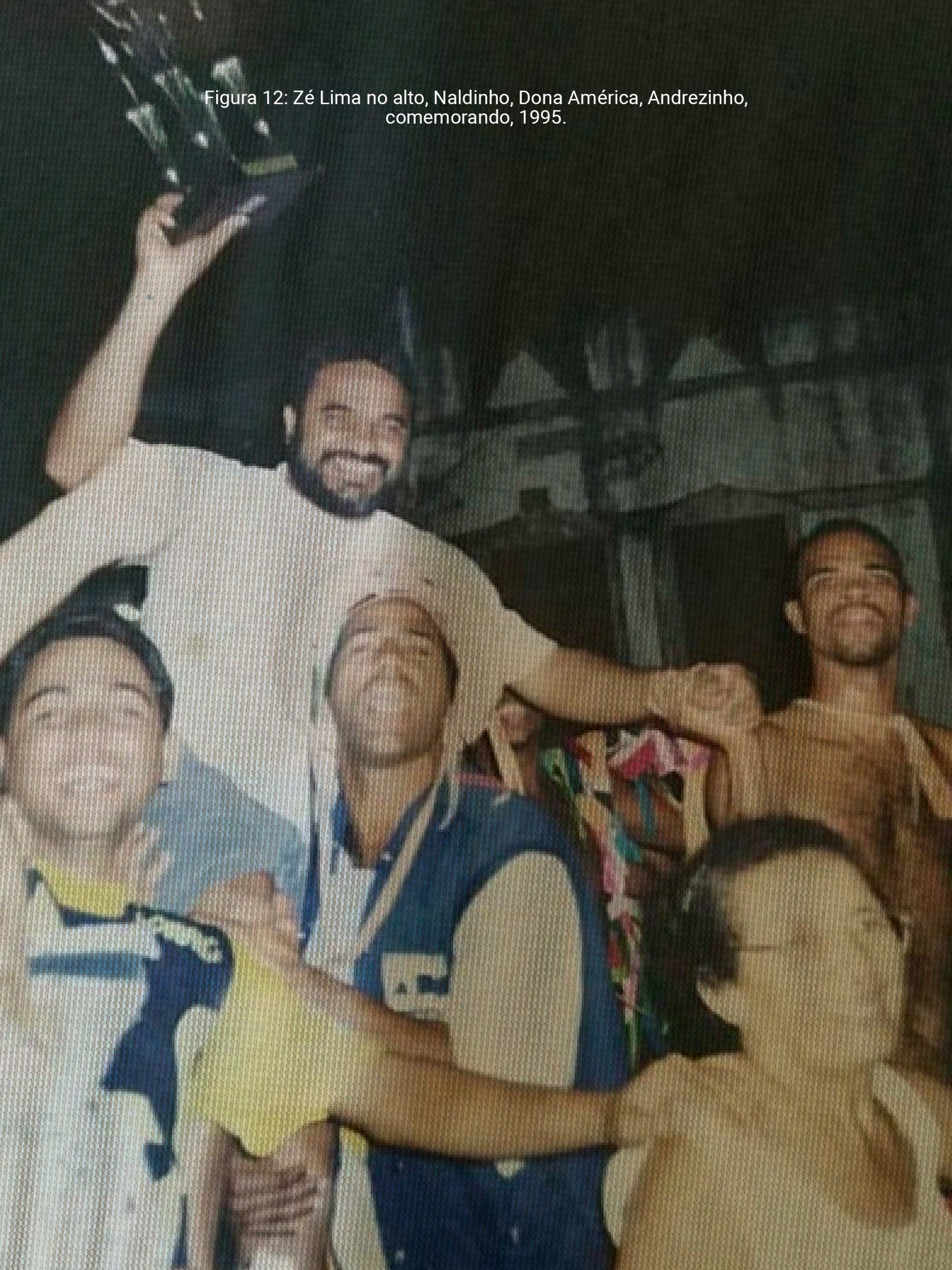
²⁷ Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

²⁸ Canal Junior Buarque: <https://www.youtube.com/watch?v=v2lJgsPPO6o>

*Irrompe a noite adentro – Chegou primavera!
No coração dos homens, nas mulheres da janela
Ai, morena! seu tempero me tempera com alegria
Ai, moreno! O teu cheiro, bom veneno, é maravilha!*

(Roberto Brito, xote, 1995).

Figura 12: Zé Lima no alto, Naldinho, Dona América, Andrezinho, comemorando, 1995.



Entrei no Forró do ABC em 1995. A minha chegada nessa família foi o destino mesmo, pois nesse dia estava indo para o ensaio da quadrilha Fogaréu no Pau Miúdo, simplesmente errei o colégio. Quando Cacau chamou na zabumba e a quadrilha saiu do fundo pra frente dançando, vixe, me arrepiei dos pés à cabeça e disso, falei para o pessoal que estava comigo: “vou ficar por aqui mesmo!” Foi amor a primeira vista. Já conhecia o Forró do ABC a muitos anos, mas nessa época gostava muito da quadrilha Balão Beijo, de lá do Pau Miúdo também, infelizmente, nesse ano já tinha acabado.

Quando eu cheguei na ABC em 1995 o coreógrafo era Cacau e alguns dançarinos como Márcio Alves, Luciana Pita, Celeste Brito ajudavam ele nesse processo de montagem. O tema foi Nego Fugido. Eu era uma dançarina muito comprometida e me envolvida em tudo da quadrilha, nesse mesmo ano me tornei Diretora Financeira. O Marcador era Dominginhos. O Presidente era Zé Lima, mas muito ausente devido a sua atividade profissional, porém, quando precisava, chegava junto, diretores Cacau e Nego, na verdade, Cacau tomava a frente de tudo sozinho. **MARIETE LIMA** ²⁹



Figura 13: Espetáculo Nego Fugido, eliminatória Ao Pé da Fogueira, SESI Retiro, 1995.

²⁹ Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

Momento marcante foi quando, em 1995, dancei pela primeira vez na ABC. O tema na época era 'Nego Fugido' e a emoção foi muito grande. O peso que é vestir essa camisa! Ano seguinte, em 1996, com o tema 'Ituberá', dividi a frente do meio da quadrilha, pra mim foi surreal. Em 1997, com o tema a 'Zabumbada', também fui frente e era muito concorrido. Em 1998 com o tema 'Abecedário Junino' o auge! O maior elenco de quadrilha de todos os tempos, reunido em um só grupo! SÉRGIO DE ARAÚJO ROCHA³⁰



Figura 14: Dançarina Patrícia Portugal e elenco, 1995.



Figura 15: Conjunto Musical: André Lobão, Adelmo Magalhães, Roberto Brito, Rudival Guedes, Carlos Brito e Jean percussionista, 1995

1996 - ITUBERÁ: A CIDADE DA CACHOEIRA LUZENTE

ASAS ABERTAS³¹

*Asas abertas para o pensar,
Vai-se muito além de um ponto final.
Do alto sertão se começa a pensar,
Marino pensando, se cansa de graça.
Cansado adormece ao lado da enxada,*

30 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

31 Canal Youtube Junior Buarque: <https://www.youtube.com/watch?v=W4TJ7XRLSMk>

*Dormindo Marino, sonha complicado
O sonho sonhado é um sonho danado,
Um sonho possível, que vou lhes falar*

*Sonhou Marino que a morte lhe espreitava.
Já não chovia há dias, e a fome lhe gastava.
Seus pés doíam e a boca ressecava.
Seus olhos já nem mais viam,
Os ossos da boiada.*

*E lá de cima, a lhe gorar, a sorrir, a esperar,
Ave de rapina pra lhe aviar.
“Ó Deus, me livre! Ó Deus, me ampare!
Vou seguir, não vou quedar!”
Disse Marino no seu sonhar.*

*Asas abertas para o pensar,
Vai-se muito além de um ponto final.
Do alto sertão se começa a pensar,
Marino pensando, se cansa de graça.
Casando adormece ao lado da enxada,
Dormindo Marino, sonha complicado.
O sonho sonhado é um sonho danado.
Um sonho possível, que vou lhes falar.*

*Depois de Léguas no sol, sua tez queimada,
Se viu sozinho, perdido, no pó daquela estrada.
Num transe onírico Marino viu a imagem.
Não sabia se era mentira ou se pura verdade.
Viu tanto verde, viu tanta água,
Tantos rios, tanta terra pra plantar.
Do céu caía um grande mar.
“Adeus caatinga, adeus serrado,
fico aqui, não peno mais.”
Eu quero é festa! Eu quero Paz!.*

(Roberto Brito, marcha, 1996) ³²

32 Composição musical para espetáculo: Ituberá, a cidade da Cachoeira Luzente, 1996, Quadrilha Forró do ABC, bairro Pau Miúdo, Salvador-BA.

Minha participação na quadrilha foi em 1995, fui dançarino. O tema, se não me falha a memória, era o 'Nego Fugido'. A coreografia era duma equipe formada por Alex Brito, Celeste Brito, Marcinho Zazá, Cacau (Carlos Brito), o marcador era Dominginhos, a composição da diretoria não tenho lembranças. **RODOLFO PARAÍSO COSTA**³³

A quadrilha Forró do ABC ainda trouxe outras novidades, como: uma figurante vestida com uma saia de aproximadamente sessenta metros de roda, que tomava por completo uma quadra de futebol de salão, também uma cascata que jorrava água em plena quadra de apresentação e em 1994 trouxe os homens mascarados vestidos de papel e pano, chamados zambiapungas (grupo cultural da cidade de Nilo Peçanha – BA) **CARLOS BRITO** (1998, p. 55).

Momentos marcantes foram vários, duas quadrilhas em 1996 foi um deles, Renovação do ABC e Forró do ABC. A estrutura montada por Zé Lima e sua equipe foi algo muito profissional e incrível. **MARIETE LIMA**³⁴

1996 – RENOVAÇÃO DO ABC: OS 12 APÓSTOLOS NORDESTINOS³⁵

12 APÓSTOLOS NORDESTINOS

*Senhora e Senhores vamos lhes apresentar
12 homens, 12 símbolos
Dos quais a Bíblia não falou
Mas o Nordeste os abençoou
12 homens são um só, ao sol à pino
Mas trazem ao concreto um diverso nordestino
Sempre disposto a esperar
E sempre pronto a trabalhar*

³³ Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

³⁴ Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

³⁵ Canal Youtube Junior Buarque: <https://www.youtube.com/watch?v=W8r09UZ1Xm0&t=123s>

*Vaqueiro, Caipira e o Pescador,
O Padre, Beato, Jagunço
Explode em vida assim nosso Sertão*

*Um viva! Hey! À vida! Hey! Do Nordeste Rei!
Um viva! Hey! À vida! Hey! Do Nordeste Rei!*

*O Sertanista gente crente e tão sofrida
Professam sua Fé num homem santo
Um ser divino*

*O Messias há de chegar
Aí o Nordeste vai virar mar ah, ah, ah*

*Segue sua saga prossegue a não criança
Lutando contra genocídio e amando sua herança:
O Luar do meu Sertão, Antônio Conselheiro, Virgulino Lampião*

*Curandeiro, Boiadeiro, Violeiro
Cangaceiro, Sanfoneiro e o Lavrador
São os outros apóstolos
Figuras são da voz ativa e viva do Sertão.*

*Um viva! Hey! À vida! Hey! Do Nordeste Rei!
Um viva! Hey! À vida! Hey! Do Nordeste Rei!*

(André Luis Vatim e Roberto Brito dos Santos, marcha, 1996)

Em 1996, nós colocamos duas quadrilhas na rua. Duas coreografias, dois figurinos, dois cenários, duas trilhas musicais e o mesmos dançarinos. Se alguém faltasse, já era! Nós só não sabíamos que a “bendita filha” Renovação do ABC, iria para todas as finais junto com a “mãe”, a Forró do ABC. O dançarino Adilson Fiuza costumava gritar: “a Broadway chegou!” Na final do concurso Ao Pé da Fogueira, ambas estavam na final com um detalhe crítico: a ordem de apresentação! A Forró do ABC dançou, logo após se apresentava a quadrilha Chapelão, se não estou enganada, em seguida seria a Renovação do ABC.

Entramos correndo no caminhão baú, vestimos a roupa da Renovação do ABC e descemos o túnel do extinto Ginásio Antonio Balbino, conhecido como 'Balbininho', como se não houvesse amanhã. Quando o apresentador anunciou: "em julgamento Quadrilha Renovação do ABC!", o nosso presidente Zé Lima gritou chorando: "Só a ABC seria capaz de um atrevimento desses! Essa quadrilha é Patrimônio da Bahia!" Salve Zé Lima! Parabéns Mariete Lima por honrar meu país, minha cachaça, minha religião Forró do ABC. Zé está feliz! **CARLA PITA**³⁶

Para mim, o momento mais marcante da minha trajetória na quadrilha foi o ano que colocamos dois trabalhos distintos no São João. Fomos para todos as eliminatórias com os dois trabalhos, uma estrutura magnífica para a época. Na verdade participar da quadrilha Forró do ABC é marcante em qualquer tempo, algo mágico. **RODOLFO PARAÍSO COSTA**³⁷

Em 1996 foi uma loucura! Que podia dar muito bem, mas talvez não tenha dado tão legal assim, que foi essa divisão, a criação de duas quadrilhas. Ensaivamos dois trabalhos. Sangue no olho mesmo! A gente tinha a ABC e Cacau (Carlos Brito) inventou essa 'Renovação do ABC'. Cada uma com um tema diferente. Eu fiquei encarregado de fazer as músicas do Forró do ABC e fiz a marcha, junto com André Lobão, da Renovação. E o restante das músicas foi feito por Minho (Adelmo Magalhães). A Forró teve o tema 'Marino e a Cachoeira Luzente de Ituberá' que era uma outra coisa. E a Renovação era: 'Doze homens, doze símbolos', que eu achei muito interessante, um tema a ser desenvolvido, mas que, de fato, não foi desenvolvido à contento. Eu senti o seguinte, eu falei com Cacau na época, não teve como aprofundar, acho que poderia aprofundar, justamente porque o tema pedia isso, mas a realização no concreto, talvez por não ter tido tempo hábil, por ter 'duas quadrilhas' pra dar conta, não foi possível. ° Achei que fora temas muito bonitos, foi legal. A gente ficou em 4º, em 3º lugar.. o mais louco é que rolou uma disputa interna entre duas quadrilhas... e foi só esse ano. Imagine os dançarinos, duas coreografias diferentes, ensaiadas no mesmo período. A proposta era que a Renovação fosse bem simples, acabou que a Renovação ganhou um destaque, na simplicidade dela as vezes teve mais destaque que a ABC e aí veio a loucura. Eu lembro de um concurso que a ABC ficou em 5º e a Renovação ficou em 3º. Como a ABC estava 'se estilizando' a Renovação era uma tentativa de mostrar o caminho da 'coisa simples', uma brincadeira. **ROBERTO BRITO**³⁸

36 Em comentário no Instagram @forrodoabc, <https://www.instagram.com/p/CNbZiAdrTPI/> abril/2021.

37 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

38 Em entrevista cedida à Soiane Gomes, em maio/2019.

1997 – ZABUMBADA

Coreografia incrível de Alex Brito, musicalidade fantástica, marcação indiscutivelmente teatral de Lázaro Machado e um corpo de baile incrível. Foi uma honra dançar, ser e viver o Forró do ABC. Amizades para a vida! **LUCIANA PITA**³⁹



Figura 16: Elenco feminino, antes da estréia, eliminatória
Ao Pé da Fogueira, SESI Retiro, 1997

A Forró do ABC é uma das quadrilhas que mais despertou atenção e emoção em suas apresentações. Suas coreografias, temas, autenticidade e força são, na minha opinião, marcas que a definem. Dentre vários, destaco como especiais momentos, os trabalhos: 'No túnel do tempo' (viagem do nordeste brasileiro para a Espanha, coreografia de Jorge Cavalcante); 'Zabumbada' (acredito que em 1997, coreografia de Alex Brito); e 'Nego Fugido', dentre vários outros momentos. Fiz parte da concepção e execução de elementos cenográficos do tema Zabumbada. **CID BRITO**⁴⁰

39 Canal Youtube Junior Buarque: <https://www.youtube.com/watch?v=Df9hsv8kCv4>

40 Em comentário no Instagram @forrodoabc: <https://www.instagram.com/p/CNbZlAdrTPl/> abril/2021.

41 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

Fui a Rainha do Milho neste ano. Tenho tantas lembranças lindas dos tempos vividos aqui. Era um orgulho 'master' desfilar no bairro do Pau Miúdo com o figurino. É muita história! Parabéns Forró do ABC!! **LUANA SENA**⁴²

Eu fui Rei da Laranja, trabalho maravilhoso, elenco show. Época maravilhosa, existia muito amor. **ADILSON FIUZA**⁴³



Figura 17: Espetáculo Zabumbada, Final concurso Ao Pé da Fogueira, extinto Ginásio Antônio Balbino, Salvador, 1997.

Momento marcante foi a melhor apresentação que uma quadrilha junina já fez na história do São João baiano, em 1997. A Quadrilha simplesmente silenciou o ginásio, todos estarecidos viram o tema Zabumbada 'destruir', literalmente, o concurso. Eu assisti tudo do túnel, pois a junina Jeca Tatu, que eu participei na época, fechou a final e fomos campeões, porém eu, como sempre fui imparcial, digo sem titubear: "Em 1997 a Forró do ABC foi a campeã do Ao Pé da Fogueira, apesar de não ter o troféu que corresponda a isso. **JHON PEREIRA**⁴⁴

42 Em comentário no Instagram @forrodoabc: <https://www.instagram.com/p/CNbZlAdrTPl/> abril/2021.

43 Em comentário no Instagram @forrodoabc: <https://www.instagram.com/p/CNbZlAdrTPl/> , abril/2021.

44 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.



Figura 18: Parte do elenco masculino, SESI Retiro, Salvador, 1997.

Esse ano foi o tema Zabumbada, em homenagem aos primeiros ternos musicais da Bahia. Tema revolucionário, que colocou na linha de frente um quadro de dançarinos de ponta, se estendendo até a última fila. Escalar esse time era muito difícil, porém, gratificante. A Zabumbada teve uma das melhores coreografias já vista e sempre aplaudida de pé nos concursos. Grande elenco e uma grande produção. **CARLOS BRITO**⁴⁶

⁴⁵ Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

⁴⁶ Em comentário no Instagram @forrodoabc: <https://www.instagram.com/p/CNbZlAdrTPl/> abril/2021.

1997 – RENOVAÇÃO DO ABC – 15 ANOS DO FORRÓ DO ABC⁴⁷

FRUTOS DO ABC

*Um dia uma semente numa terra foi plantada,
E sua raiz por toda terra se firmou.
Seu caule e folhas, frutos são frondosos
Que até um dia muita gente se alimentou.
Alegria, beijos, doce e muita confusão,
amizade e braços, sorte e muita compreensão.
Assim nasceu o ABC! Assim nasceu o ABC!*

*O ABC se fez história na cidade
Agora vou contar a história pra vocês.
É uma história, doce, linda e tem magia,
Que quando gente ouve, até se extasia.
No dia nove de maio de 1982,
O que era somente um sonho, alegre hoje os corações!
O que era somente um sonho, alegre hoje os corações!*

*Como o corpo não reage sem cabeça,
O ABC é como o corpo, não se esqueça
E se um filho se desvia do caminho
Tem sempre alguém que vai buscá-lo com carinho.*

*Um dia fez festa lá no cangaço, Sentiu saudades lá do sertão,
Lembrou do povo que sofre, por falta de teto, amor e pão,
Entrou no túnel do tempo, foi visitar Lampeão,
Falou da grande realeza, da nossa mãe natureza*

*Por isso Lima, França, Lessa e Oliveira
Bulhões, Simões, Araújo, Silva, Souza Cruz,
Jambeiro, Gomes, Santiago, Conceição,
Xavier, Alves, Espiridião,
Se sentiram uma grande família e logo se fizeram irmãos
O que era somente um sonho, alegre hoje os corações!
O que era somente um sonho, alegre hoje os corações!*

Assim nasceu o ABC! Assim nasceu o ABC!

(Jutaí Luz e Rudival Guedes, marcha, Renovação do ABC, 1997)

1998 – ABECEDARIO JUNINO

Zé Lima na verdade era o dono da quadrilha, mas ele não ficava à frente de ensaios, ou seja, ele tinha uma administração pra quadrilha e ele dava um suporte por trás. Ele não se metia nisso. Era aquela questão assim: Zé Lima, a ABC tá precisando disso! Então ele corria atrás e trazia. Mas direção de quadrilha, tema, essas coisas, ele não se envolvia. Ele dava todo suporte de produção para a Forró do ABC. **MARIETE LIMA**⁴⁸

48 Em entrevista cedida à Soiane Gomes, em maio/2019.



Figura 19: Torcida organizada e damas, Concurso Ao Pé da Fogueira, SESI Retiro, 1998.

Em 1998 Cacau saiu, Zé Lima ainda estava dando um suporte por trás, a gente tomou a frente, procuramos ele pra falar que Cacau não estava mais na quadilha e quem tava assumindo, na época, fui eu, Beto Silva, Rodolfo, Edmilson e Haroldo Barbosa. **MARIETE LIMA**⁴⁹

49 Em entrevista cedida à Soiane Gomes, em maio/2019.

ZOOO - GARANTIDOS
E CAPRICIOSOS



Figura 20: Diretoria ABC: Mariete Lima, Edmilson Lima, Haroldo Barbosa, 2014.

Dancei na Forró do ABC no ano de 2000, tema 'Festival de Parintins', coreógrafo Alex Brito, marcador Clovis Soares (Coquinho), direção Mariete Lima, Edmilson Lima e Haroldo Barbosa. **ALINE ASSIS**⁵⁰

Em 2000 Zé Lima descobriu que estava com um problema de saúde muito sério, então eu fui visitá-lo e ele me fez um pedido que a gente não deixasse o Forró do ABC morrer. A quadrilha ABC era os olhos dele, a mina de ouro dele, se todo mundo tinha um time de futebol do coração e se arrepiava, ele tinha a Forró do ABC. Eu senti aquele pedido como uma responsabilidade muito grande, um peso muito grande, mas eu disse à ele que se dependesse de mim eu não deixaria a Forró do ABC acabar e estamos aí até hoje. Zé Lima veio a falecer, a gente procurou a família dele que disseram não ter nada contra a gente ficar, de fato, com a forró do ABC, tanto que a gente registrou o grupo pra que não tivesse nenhum tipo de problema jurídico, e eu estou aí, até hoje, cumprindo essa promessa de fazer com que a ABC aconteça todos os anos. **MARIETE LIMA**⁵¹

2001 – ABC & ASA BRANCA

Falar do São João da Bahia é falar também da Forró do ABC. A conheci nos anos 90 ainda, quando existiam os programas juninos das emissoras locais, mas tive a oportunidade de ingressar nela em 2001 e foram vários anos maravilhosos de uma trajetória de sucesso. Experiências super vívidas com a presidente Mariete e sua diretoria, coreógrafo Robson Bispo e equipe, marcadores excelentes como Lázaro, Vinicius, Paulo Ornelas, dentre outros. O quadro de dançarinos invejável e de muito orgulho. Fui muito bem recebida e faço questão de expor, muito feliz em ter passado por aqui e meus votos de sucesso serão eternos! **VALDECI LUZIA ALVES REIS**⁵²

50 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

51 Em entrevista cedia à Soiane Gomes, maio/2019.

52 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

2002 – RAPSODIA NORDESTINA⁵³

Eu conheci a Forró do ABC em 2002. Os coreógrafos da quadrilha eram Robson Bispo, Nilsinho e Marcinho Zazá. O tema foi a Rapsódia Nordestina, o marcador foi Lázaro Machado e os diretores que me recordo eram Rodolfo, Mariete Lima e Nivia Víviam. **CLAUDIONOR DO ROSARIO NETO**⁵⁴

Conheci pessoas incríveis onde levo a amizade até hoje. Vivi a experiência, de um modo de dançar, que é único do Forró do ABC! Em 2002, tive o privilégio de puxar a frente do ABC onde a mesma fazia 20 anos de existência. Levo isso na memória até hoje. Além do mais, aprendi que o importante ali dentro do ABC, que a vitória é boa, mas colocar um grupo completo na rua, é melhor ainda, e o ABC sabe fazer isso com dignidade. **ALEXANDRE MAGNO**⁵⁵

2003 – MULHERES RENDEIRAS

Em 2003, quando a quadrilha dançou no Arraiá do Galinho, os jurados do concurso estavam no fundo da quadra, era meu segundo ano dançando quadrilha e eu estava dançando bem no fundo. Lembro de Alexandre Magno (Niclete) conversando com todos do fundo e dizendo: “É fazer o que fez no ensaio de ontem e dançar muito!” . **CLAUDIONOR DO ROSARIO NETO**⁵⁶



Figura 21: Claudionor Neto e parte do elenco Forró do ABC, 2003.

53 Canal Youtube Junior Buarque https://www.youtube.com/watch?v=1Cp-5_Ty6ds

55 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

56 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

Conheci a Forró do ABC quando comecei a acompanhar de fato o movimento, em 2003. Não lembro o tema, mas o coreógrafo era Robson Bispo e o ensaio acontecia no Colégio Marquês de Maricá. Fiquei apaixonado quando vi toda aquela movimentação, coreografias, dedicação e jogo de saia. Achava sensacional as damas dançando com tanta força e ao mesmo tempo tanta feminilidade e glamour. Após anos acompanhando o movimento, em 2019, fui convidado para dar uma nova cara ao setor de comunicação da quadrilha e terminei entrando na diretoria executiva. O tema desse ano foi “O Ser Tão Bom” e quando vi pela primeira vez o ensaio completo em quadra, fiquei arrepiado pela entrega dos dançarinos e montagem artística. **ANDERSON ORRICO**⁵⁷

2009 – SEVERINAS E BASTIANAS⁵⁸

Outro momento maravilhoso foi 2009. Montamos um elenco incrível, equipe artística comprometida, banda maravilhosa, marcador espetacular e tema perfeito, mas o resultado do concurso não reconheceu o valor do nosso espetáculo e resolvemos fazer um protesto. Na ‘Festa das Campeãs’, diante do Secretário de Turismo, em determinado momento da apresentação, todo o elenco colocou um nariz de palhaço. Como consequência fomos punidos pela Federação, com a suspensão de 2 anos, e perda da premiação. **MARIETE LIMA**⁵⁹



Figura 22: Brincantes da ABC: Haroldo Barbosa. Aline Assis e Vinicius Gomes, bastidores do Concurso Arraiá da Capitá, Salvador, 2009.

57 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

58 Canal Youtube Junior Buarque <https://www.youtube.com/watch?v=-DPVp4F8Su8&t=433s>

59 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

Em 2009 eu marcava a Forró do ABC e na dança das campeãs do Concurso Estadual, dançamos todos com um nariz de palhaço. **PAULO ORNELLAS**⁶⁰

Nos divertimos muito, foi marcante conhecer pessoas maravilhosas e protestar em 2009, contra os desmandos da Febaq, usando nariz de palhaço. **ALINE ASSIS**⁶¹

2012 – 100 ANOS DE GONZAGA⁶²

Ensaiei em 1995, 1996, 1997 e 1998 como dançarino, mas no final dançava em outro grupo, por motivos financeiros ou por amigos, e diretores de outros grupos que me procuravam para dançar, mas sempre falei que seria ABC um dia. Em 2012 recebo um convite da presidente Mariete Lima para marcar a quadrilha ABC. Foi ter realizado um sonho! Marquei 2012, 2014, 2015 e 2016. Sou o primeiro marcador baiano a conquistar um título fora da Bahia em 2012, melhor marcador do Nordeste. Fato similar aconteceu em 2014: melhor marcador do Festival de Quadrilhas do Floriano, Piauí. **CARLOS EDUARDO GÓIS**⁶³



Figura 23: Espetáculo 100 anos de Gonzagão, Concurso O Galinho, marcador Eduardo Góis, 2012.

60 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

61 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

62 Canal Youtube Leonardo Bergantinne <https://www.youtube.com/watch?v=v1qKwgJTAfM>

63 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

Conheci a minha junina em 2012, o tema homenageava o centenário de Luiz Gonzaga, a minha participação foi interpretando a personagem A Viúva. Os coreógrafos eram Cupim da Bahia, Sidney Ventura (Koisa) e Clebinho, marcador Eduardo Góis, que atuava como Gonzaga. E meus amados diretores Mariete Lima, Haroldo Barbosa e Edmilson Lima. **JACKE SANCHES** ⁶⁴



Figura 24: Parte do elenco ABC, Concurso Simões Filho-BA, 2012.

Conheci a quadrilha em 2009. Apesar de meu coração bater por ela, eu estava unindo forças em uma outra família, mas me apaixonei de primeira pela Forró do ABC, pela grandiosidade dela, pela equipe e pelo belíssimo trabalho que ela desenvolvia. Então a paixão foi tanta que em 2012 fui convocado para uma reunião, onde ali formaria um casamento pra vida inteira. Me tornei diretor, passei a auxiliar a diretoria em diversas situações, me envolvi de corpo e alma pelo trabalho de modo geral. No momento da escalação fui chamado novamente para uma reunião e fui surpreendido com o convite para ser o noivo no tema 'Luiz Gonzaga O Rei Baião!' Foi um ano lindo, de muita luz, um grandioso trabalho que quem respondia pela coreografia era Sidney Ventura (in memória), Cleber Delka, auxiliado por Marcos Polho e Anderson Cupim. O marcador foi Eduardo Góis, casal de noivos André Machado e Natalia Mayne, casal majestade Marcos Polho e Vanessa, casal de cangaceiros Tânia Estrela e Jeferson Mendes. Amei demais todo o trabalho. **ANDRÉ MACHADO** ⁶⁵

⁶⁴ Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

⁶⁵ Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.



Figura 25: Elenco ABC, ensaio, 2012.

Conheci a ‘milhões’ de anos atrás quando Eduardo Góis era dançarino de outra quadrilha, mas já acompanhava o trabalho da ABC. Como dançarina entrei em 2012, o tema era Gonzaga, diretores Mariete Lima e Haroldo Barbosa, coreografia de Kleber Delka e Koisa (Sidney Ventura). **JAMILLE GÓIS BARBOSA**⁶⁶

Conheci a ABC em 2012, o tema foi 100 anos de Gonzagão, fui brincante. Os coreógrafos foram Sidney Ventura, Coisa (em memória), juntamente com Clebinho e Cupim. Tinha o Eduardo Góis como marcador. Na época tínhamos Haroldo Barbosa, Edmilson Lima e Mariete Lima como os principais diretores. **HEBERT GIL SANTANA**⁶⁷

No Nordeste 2012 em Fortaleza, quando estávamos reunindo para dançar já era madrugada, o público começava a se retirar e eu digo ao grupo de dançarinos que, independente de público, independente de toda dificuldade, o que importava era entrar e ser feliz. Fundamental é ser FELIZ. Um casal que já estava indo para casa me parou e falou: “vamos voltar para arquibancada pois queremos ver essa felicidade!”. Fico feliz em ter contribuído para esta linda história. **CARLOS EDUARDO GÓIS**⁶⁸

66 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

67 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

68 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

2013 - AS CORES⁶⁹



Figura 26: Elenco do espetáculo As Cores, Praça Municipal, 2013. Foto: Mário Sérgio.

No ano de 2013 vivi a experiência de me ausentar da quadrilha Asa Branca e fui dançar na quadrilha Forró do ABC. A diretoria da Forró do ABC me escolheu como destaque para interpretar o papel da noiva, tendo em vista a minha trajetória desde 1994 como quadrilheira e também minha experiência como dançarina. Pra mim foi um presente estar num outro grupo, com pessoas distintas, outros métodos criativos, outro espaço geográfico, outros coreógrafos, outra diretoria, outros quadrilheiros, enfim, um momento de grandes aprendizados, mas também de reencontros, pois neste ano de 2013 tive a honra de ser conduzida pelo marcador e amigo Paulo Ornellas, aquele mesmo da minha primeira quadrilha em 1994, sendo uma alegria enorme para ambos, nos percebermos ainda apaixonados e comprometidos nesse fazer artístico e cultural que são as quadrilhas juninas, independente de qual seja o grupo, bairro ou tema. (PAULA, 2020, p. 83-84)



Figura 27: ABC em cena, Final Campeonato Estadual de Quadrilhas, Salvador, 2013.

No ano de 2013, na primeira apresentação no Galinho, eu era o marcador e pela primeira vez na história, tive 'um branco', esqueci o texto e sem nenhum tele-pronto para me ajudar. Kkkk. Mas devo pontuar que o trabalho de grafiteiros ao vivo, durante a apresentação da quadrilha, foi muito marcante. PAULO ORNELLAS⁷⁰



Figura 28: Dançarinas Tania Estrela e Jacke Sanches, marcador Paulo Ornellas, 2013. Foto: Mário Sérgio

2014 - 0 BUQUÉ



Figura 29: Rainha Thaine Araujo, Rei Rubem Braga e Noiva Jacke Sanches, 2014.

As primeiras lembranças são como público, sou morador da comunidade onde a ABC tem sede, estudei na escola pública em que ela ensaiava e tive colegas da escola que já eram dançarinos da Quadrilha. Eu percebia as pessoas com figurinos, a movimentação no bairro e na escola à época. Como brincante da junina lembro, em especial, a honra de ter sido Rei no tema de 2014, em que trazia uma estória a cerca da disputa entre duas famílias de flores: Rosas e Girassois. A relação da presidenta do grupo com o elenco também sempre me pareceu especial, pelo seu trato e amor pela junina. A condução nas relações interpessoais também são um diferencial positivo no grupo, que me dá saudade. **RUBEM BRAGA**⁷¹



Figura 30: Ensaio da ABC na Senzala do Barro Preto, sede do Bloco Afro Ilê Aiyê, bairro Liberdade, 2014.

71 Canal Youtube Danilo LiDam <https://www.youtube.com/watch?v=308Q6stylkc&t=219s>

72 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

2015 – CARRO DE BOI⁷³

Já conhecia a anos, mas comecei a fazer parte do elenco no ano de 2015, com o tema 'Nas Rodas do Carro de Boi'. Fui a personagem cangaceira. Tinham vários colaboradores no trabalho, entre eles Thiago Ferraz, William Andrade... o marcador foi Eduardo Góis. Nossa direção é composta por vários membros, Edmilson Lima, Marly Góis, Valério, Edna, Luana Santana e nossa presidente Mariete Lima. **KLEIDE MARY PEREIRA DE SANTANA**⁷⁴



Figura 31: Espetáculo Carro de Boi, Campeonato Estadual de Quadrilhas, 2015.

Nessa junina só tive felicidade. Tive o prazer de coreografar, de juntar a família de Feira de Santana e fazer São João únicos. Destaque para os anos de 2015, meu primeiro ano, tudo era mágico e 2017, Entre a Serpente e a Estrela, a frente com Rose Pink. **FÁBIO FREITAS**⁷⁵

2016 – NO FINO TRAÇO DO CANGAÇO⁷⁶

Nossa! tive muitos momentos marcantes na junina como: cavalheiro destaque em outdoor espalhado em Salvador.

73 Canal Youtube Quadrilhas.TV CANAL https://www.youtube.com/watch?v=00q_7yTLWZ8

74 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

75 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

76 Canal Youtube Quadrilha Junina Forró do ABC <https://www.youtube.com/watch?v=MptnQKXVH48>

O concurso em Riachão de Jacuípe – BA, onde substitui um grande dançarino, saindo da terceira ponta e indo para frente meio, e terminei levando o título de melhor dançarino da evento. Outra coisa que me marcou muito foi eu ter sido escolhido para substituir um rei e fazer uma belíssima apresentação, que eu nem esperava. Tive outros momentos em 2016, eu fui dançarino e produção (risos). Eu saía dos eventos, depois que dançava, para ajudar a botar os cenários no caminhão baú.

Em 2016, eu saí de Madre de Deus – BA, dentro do caminhão baú, para ajudar a pôr o cenário lá no Colégio ICEIA. E assim também era com os adereços da junina, eu passava noites e mais noites ajudando, então esses são alguns momentos especiais que passei na ABC. Tiveram muitos outros, mas prefiro dar esse resumo.
ANDERSON KANNARIO⁷⁷



Figura 32: Divulgação do Concurso Arraiá do Galinho, com dançarinos da Forró do ABC, 2016.

Um outro momento de superação foi em 2016, quanto perdemos 70% dos nossos dançarinos para outras quadrilhas, mas não desistimos! Criamos o núcleo de Feira de Santana e trouxemos a Forró do ABC com 52 casais para as quadras. Foi muita Fé e Perseverança! **MARIETE LIMA**⁷⁸

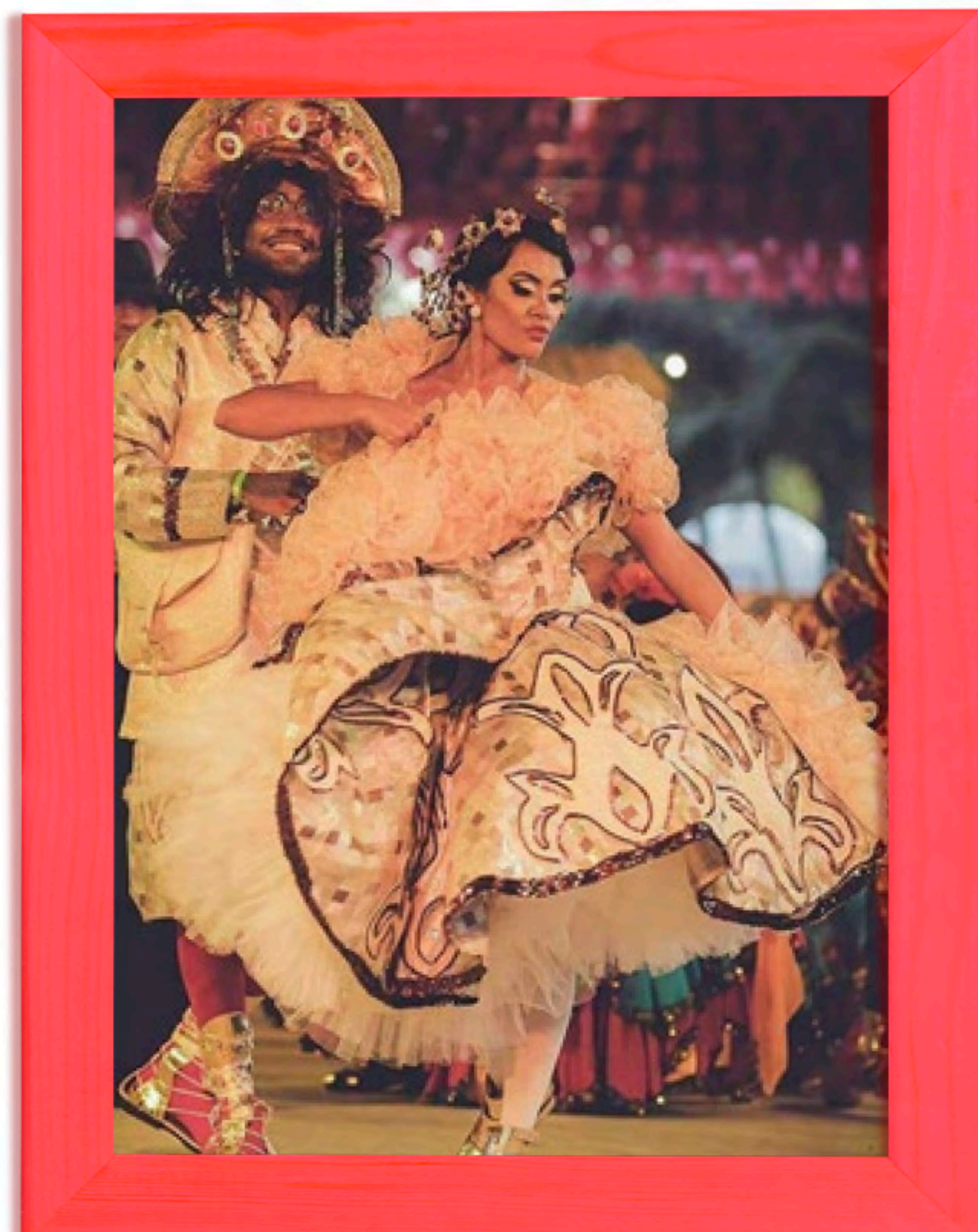
⁷⁷ Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

⁷⁸ Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.



Figura 33: Elenco masculino Forró do ABC, 2016.

Meu primeiro contato com a ABC foi em 2016 com o tema de Virgulino e Lampeão: 'Um Fino Traço Sobre o Cangaço'. Coreógrafo Thiago Ferraz, marcador Eduardo Góis, diretores Mariete Lima, Haroldo Barbosa e Edmilson Lima. **ANDERSON KANNARIO**⁷⁹



Pra mim, entrar para essa família, ao qual tenho amor e carinho, foi um momento marcante. No dia em que cheguei fui recebido com muito carinho. **ADRIANO BONFIM SANTOS**⁸⁰

Figura 34: Casal de Noivos: Thiago Ferraz e Jacke Sanches, 2016.

⁷⁹ Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

⁸⁰ Canal Youtube Stella Marys Rainha <https://www.youtube.com/watch?v=9ge2RXi-Jmc>

2017 – ENTRE A SERPENTE E A ESTRELA

MOÇO PEÇO LICENÇA

*Moço peço licença vou me retirar
Vou pra bem longe, pra outro lugar,
Tudo o que eu quero é ser feliz!
E se algum dia meu nome escutar
Lembre de tudo que vou lhe dizer,
Seu moço meu nome é Forró do ABC!*

*Entre a Serpente e a Estrela o amor se fez santo!
Trazendo-me a vida eu ví quem tú és,
Quando eu chorei de tristeza, enxugou o meu pranto,
E eu vim hoje aqui demonstrar como é grande minha fé!*

Iê iê iê iê iê

*Quando a fogueira de amor se acender,
A fé que nos move essa terra tremer,
Lembre do nome que vou lhe dizer:
Quadrilha Junina Forró do ABC!
Iê, iê, iê, iê, iê Quadrilha Junina Forró do ABC!*

*Oh minha Santa Senhora de Nazaré!
Vim aqui pra demonstrar como é grande a minha fé por você*

*Iê iê iê iê iê (Refrão)
Moço peço licença vou me retirar
Vou pra bem longe, pra outro lugar*

(Roberto Cândido, marcha, 2007)

Todos os meus momentos, nestes 12 anos de ABC, foram bons demais. Houve uns mais intensos que outros, mas o que me marcou foi a chegada dos sapatos das meninas, que atrasou em 2017, e já estávamos na hora de entrar pra dançar. De repente os sapatos chegaram, ufa! Foi uma adrenalina e tanta, e arrasamos nessa apresentação. **ROSELI FALCÃO NASCIMENTO** 82



Figura 35: Cena do espetáculo Entre a Serpente e a Estrela, 2017.

Nossa! falar de momentos marcantes que vivi nessa casa é complicado, pois só de estar com essa família, pra mim, já é marcante. No ano de 2017, quando fomos representar nossa Bahia no Piauí, saíram dois ônibus e o ônibus que eu estava chegou atrasado no concurso. Foi uma loucura! A gente descendo com fome, a correria pra se arrumar foi grande, no fim... Conseguimos! Fizemos uma linda apresentação e voltamos na paz de Deus. **KLEIDE MARY PEREIRA DE SANTANA** 83

82 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

83 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.



Figura 36: Cena do espetáculo Entre a Serpente e a Estrela, 2017.

Em 2017, Entre A Serpente E A Estrela. Viajei bem linda, no último espetáculo, para o Piauí. **MILTON JUNIOR**⁸⁴

Momentos marcantes: em 2012, o prazer de ser o noivo; em 2013, fiquei lisonjeado em ser diretor e coreógrafo; em 2014, fui o cangaceiro do pelotão; em 2015, em ter sido o rei da cana e coreógrafo; em 2017, em ser brincante; em 2018, em ser brincante, de última hora. Todos esses momentos foram validados e regados de muita diversão, amor ao movimento e o encanto por quadrilha junina. **ANDRÉ MACHADO**⁸⁵

84 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

85 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.



Figura 37: Matéria realizada pelo site Forte na Notícia, com depoimentos da presidenta Mariete Lima, 2018.

2018 – EU CONTAGIL ⁸⁷

EU CONTAGIL VOCÊ

*De todos os mestre que já cantei,
você me deu a luz, filho da música e do luar
tua voz que nos conduz.*

*Quando na vida sofreu opressões,
você compôs o amor, realce irradia nossos corações
cantando em tom maior.*

*Teu sangue é Bahia, orgulho, Brasil! (laiá laiá laiá)
Teu nome é nascente, oh Gilberto Gil!
Vim dizer pra você que a minha quadrilha cantou,
tua história de glória, de luta e de muito amor!*

*Abra seu coração, segure a minha mão,
eu juro a você, cê não vai se arrepender, porque:*

*Eu contagio você, vem cá pra você ver, vem!
Eu contagio você, sou Forró do ABC, vem!
Eu contagio você, cê não vai se arrepender, vem!
Eu contagio você, sou Forró do ABC!*

(Roberto Cândido, marcha, 2018)

Com certeza, marcantes foram os anos em que eu pude estar dentro de quadra como mãe de Maria Bonita e como mãe de Flora Gil. Esses foram, sem dúvida, os momentos mais inesquecíveis. **MARLI ALMEIDA GOIS BARBOSA**⁸⁸

⁸⁸ Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.



Figura 38: Painel de abertura do espetáculo Eu Conta Gil, Concurso TV Bahia, 2018. Foto: Mário Sérgio.

Um momento marcante e inesquecível, que não me sai da memória, aconteceu no ensaio geral do ano 2018. A chuva caiu e ninguém saiu da quadra, então toda a diretoria se colocou à frente da quadrilha, dando total apoio ao elenco. Foi emocionante! Incrível! **ELY RAZEK MACHADO DE JESUS** ⁸⁹



Figura 39: Espetáculo Eu Conta Gil, 2018. Foto: Mário Sérgio.

89 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

Grandes momentos importantes: 2012, a estreia no Galinho com aquele bolo gigante e a cena da viúva com a morte do vaqueiro; 2013, quando havia a mudança do branco para o colorido; 2014, o pódio no Nordesteão; 2015, a viagem para Maceió; 2016, o final com a morte dos cangaceiros; 2017, a marcha final; 2018, o desespero quando as saias das damas ficaram presas na alfândega e a energia na apresentação, quase que cancelada; 2019, o grito de campeão dentro do Galinho enfim ecoou. **HEBERT GIL SANTANA**⁹⁰



Figura 40: Elenco Eu Conta Gil – O Expresso 2222, 2018. Foto: Mário Sérgio.

90 Em formulário google para esta finalidade, em março/2021.

Figura 41: Dançarina Fernanda Fonseca, 2018.
Foto: Mário Sergio.



© MARIO SERGIO

#TÃOABC2



Figura 42: Dançarino Thiago Ferraz, interpretando Gilberto Gil, 2018.

2019 - O SER TÃO BOM ⁹¹

O SER TÃO BOM

*Sou Nordestino cabra da peste,
O que me veste é a canção que fala de amor,
Que fala da vida, das belezas do Sertão!*

*Sei que antes de tudo eu sou um forte,
não conto com a sorte pra sobreviver,
Se o Sertão é meu chão, meu coração é Forró do Abc!*

*Segure a minha mão, vem falar de amor,
Seja como for ele vai viver,
No lugar da dor, vai nascer a flor,
Vidas secas não serão sozinhas...
Se existe um Ser Tão Bom?*

*Vem Sonhar!
Vem Sonhar!
Vem Sonhar!
Vem Sonhar!*

*Dentro de cada poeta existe um Ser Tão Bom,
Na esperança que chova, seu verso se faz em som,
Que floresça a paz onde o seu cantar passar,
Que transforme a vida de quem precisar de amor!*

*Seja como for, há de renascer,
Se o Sertão é meu chão, meu coração é Forró do Abc!
Seja como for há de renascer,
Se o Sertão é meu chão, meu coração é Forró do Abc!*

Êrara Uêrara...

(Roberto Cândido, marcha, 2019)

Baseado na obra “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos, a junina Forró do ABC vem mostrar em forma de espetáculo a vivência nessa parte geográfica do Brasil chamada sertão. Sertão este que ficou famoso por ser uma terra seca onde nada se planta e que nada dá. O descaso político também causou problemas por essas bandas, cercando tudo que poderia vingar e deixando para fora da cerca a terra que levou fama de seca.



Figura 43: Dançarino Robson Anjos, interpretando o cachorro Baleia, 2019. Foto: Mário Sérgio.

Aproveitando o ambiente, o espetáculo em seu ponto de partida encontra-se numa discussão dos seus protagonistas, Sinhá Vitória e Fabiano, sendo sempre observados pelo fiel e apaixonado cachorro Baleia. A história gira em torno de querer ir ou ficar. Para o casal não se separar pela estrada da vida, fizeram um juramento: Dona Sinhá só ficaria no sertão, que Fabiano diz que é bom, se ele promettesse um vestido de noiva igual ao da esposa do seu Thomas da Bolandeira. Fabiano aceita, tomado pelo sentimento que os rodeiam, e que sempre mostram para ele que no final de tudo há o lado bom, que a vida tem para oferecer.



Figura 44: Elenco feminino, espetáculo O Ser Tão Bom, 2019. Foto: Mário Sérgio.

Dentro desse universo de “Vidas Secas” e paisagens sertanejas, o espetáculo vai se desenvolvendo com a trinca de coadjuvantes para dar mais emoção e verdade ao que Fabiano se propõe. Apresentamos também os personagens: o Soldado Amarelo (o Rei), a Flor do Mato (a Rainha) e o Santo (o Marcador). Juntos eles irão mostrar que se trabalharmos para o bem, e almejar o amor do próximo, tudo se desencadeará para o lado positivo da vida.



Figura 45: Cena final do espetáculo O Ser Tão Bom, 2019. Foto: Mário Sérgio.

Entre os signos e os significados dos elementos materiais e imateriais que cerca esse sertão tão meu, tão seu e tão nosso, vamos caminhar por lugares de idas e vindas, dentro de corações puros e bobos, feiras livres de troca e venda, jogos de tabuleiros, casamentos em praça pública, seres encantados, religiosos e santificados, plantações de algodão e, por fim, muitas festas do interior, retratando em formas e versos esse lado do sertão que chamamos de tão bom, ao ponto que ninguém nos induzirá ao contrário, pois aqui existem várias possibilidades, iguais a qualquer outro lugar, de SER TÃO BOM.

Um momento marcante foi: minutos antes da quadrilha entrar em quadra no Arraiá do Galinho 2019. A energia era indescritível. Foi arrepiante ver toda a junina unida em torno do seu objetivo e emocionados, cantando cada música e fazendo cada oração. Quando iniciou a apresentação, as lágrimas vieram aos olhos. O coração pulsava junto com a banda, ali pude perceber que a junina havia me escolhido para ser dela, fazer parte não só daquele momento, mas de muitos outros que estavam por vir. **ANDERSON ORRICO** ⁹²



Figura 46: Conjunto Musical Forró do ABC: Vinícius Gusmão, Airã Saulo, Ellen Pires, Emerson Brasil, Samuel, Adelmo Magalhães e Jean Batista, 2019. Foto: Mário Sérgio.

92 Em formulário google para esta finalidade, em maio 2021.



Figura 47: Elenco masculino, espetáculo O Ser Tão Bom, 2019. Foto: Mário Sérgio.

2020 – PRAZER, MEU NOME É SOLIDÃO

Tudo estava indo muito bem, os ensaios estavam de vento em popa, as produções coreográficas, as composições musicais, a montagem dos figurinos e adereços, a preparação dos destaques, tudo o necessário para a montagem do novo espetáculo: “Prazer, meu nome é Solidão!”



Figura 48: Card de lançamento do tema ABC 2020.

No entanto, tudo mudou em março de 2020 com a chegada da pandemia pelo novo coronavírus, que se espalhou por todo o mundo de maneira devastadora, o que forçou as autoridades governamentais à decretarem a suspensão das atividades presenciais em escolas, teatros, bares, teatros e eventos no geral. Sendo assim, os ensaios foram suspensos até a situação fosse controlada, tendo em vista que a contaminação se dá pelo contato entre as pessoas, quando respiram o mesmo ar e pelas vias aéreas o vírus é contraído.

O primeiro grande cancelamento foram as das festas juninas em todo o país. Os ensaios, espetáculos, apresentações, concursos, festivais e shows, muito comuns neste período, foram todos suspensos, pela característica de grande aglomeração de pessoas. Desta maneira, toda a cadeia cultural do país passou a realizar atividades remotas no intuito de manter os vínculos entre suas instituições e a população no geral, o que não foi diferente com as quadrilhas juninas, que utilizaram as suas redes sociais: instagram, facebook e youtube, para discutir, refletir e afirmar suas linguagens artísticas, bem como acessar lembranças de tempos áureos de outrora.

A primeira atividade virtual da Forró do ABC foi uma Live Show no dia 05 de abril de 2020, onde reuniu os integrantes do conjunto musical, Roberto Cândido, Ellen, Airã e Daniel, numa singela tentativa de aliviar os corações, tristes pela interrupção dos ensaios, relembrando composições musicais do seu vasto repertório de espetáculos.



Figura 49: Card de divulgação da Live Show, primeira no período da pandemia, 2020.

Preocupados com a situação de vulnerabilidade que se instalou com a pandemia da Covid 19, a Forró do ABC abraçou a causa social e colocou em prática o ABC SOLIDÁRIO. Sabendo que no momento da pandemia, muitos profissionais tiveram os seus trabalhos suspensos e atividades artísticas paradas, pensando nisso, arrecadaram alimentos para posterior doações aos quadrilheiros e amigos, que estavam passando por dificuldades.

Em seguida, outras transmissões ao vivo foram realizadas para manter acesa a chama da cultura junina diante da impossibilidade de encontros presenciais e, aproveitando que se aproximava a data comemorativa aos 38 anos do grupo, tendo os próprios componentes como apresentadores e depoentes, contando memórias e plantando sementes para germinarem futuramente.



Figura 50: Card de divulgação da campanha Forró do ABC Solidário, 2020.



Figura 51: Live comemorativa dos 38 anos Forró do ABC: Fernanda Sales, Marcador Roberto Cândido, casal de noivos Aline Assis e Thiago Ferraz, 2020.



Figura 52: Live comemorativa dos 38 anos Forró do ABC, apresentador Barão e presidenta Mariete Lima, 2020.

Dando continuidade às atividades remotas da ABC, foi a vez de apresentar o novo Casal Majestade, cercado de muito suspense e expectativa, todo o grupo estava apreensivo por essa revelação: Daíne e Ray, a rainha e o rei, da Forró do ABC.



Figuras 53: Card de lançamento do Casal Majestade, apresentação Roberto Cândido. Figura 54: Rainha Daíne e Rei Ray, 2020.

Muitas outras atividades virtuais foram realizadas pelo grupo, sempre no objetivo de agregar os componentes e os quadrilheiros no geral, trazendo temas diversos, convidando integrantes da ABC e quadrilheiros de outros grupos, para fortalecer os laços e superar a distância forçada pela pandemia. Até quem em outubro de 2020 a Forró do ABC foi reconhecida pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia como Ponto de Cultura. Uma conquista inédita e muito importante para uma quadrilha junina baiana e para o movimento de quadrilhas da Bahia, como um todo.



CERTIFICADO

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, por meio da Diretoria de Cidadania Cultural da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura, reconhece o(a) **GRUPO CULTURAL E JUNINO FORRÓ DO ABC - GCJFABC** como Ponto de Cultura a partir dos critérios estabelecidos na Lei Cultura Viva (13.018/2014). Este certificado comprova que a iniciativa desenvolve e articula atividades culturais em sua comunidade, e contribui para o acesso, a proteção e a promoção dos direitos, da cidadania e da diversidade cultural na Bahia.

ID 2020/430

Figura 55: Certificado emitido pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, reconhecendo a Forró do ABC como Ponto de Cultura, 2020.

Em busca de manter suas atividades culturais e assistir financeiramente seus profissionais, a Forró do ABC enveredou pela escrita de projetos culturais e inscrição em editais que surgiram no contexto da pandemia, a partir da Lei Aldir Blanc, de emergência cultural, sendo contemplado em alguns deles.

Pela primeira vez a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia lançou a categoria quadrilhas juninas, no edital Prêmio Emília Biancardi do Centro de Culturas Populares e Identitárias - CCPI, contemplando 23 quadrilhas juninas da Bahia, sendo a Forró do ABC uma delas⁹³, onde apresentou seu último espetáculo O Ser Tão Bom, versão remota, transmitido em seu canal do youtube.

93 <http://www.cultura.ba.gov.br/2021/02/18266/LeiAldirBlanc-Quadrilha-Junina-Forro-do-ABC-traz-o-Sao-Joao-para-o-carnaval.html>



Figura 56: Card de divulgação do projeto O Ser Tão Bom, contemplado no Programa Aldir Blanc Bahia, edital Emília Biancardi, categoria Quadrilhas Juninas, 2021.

Contemplada também no edital Mapa Cultural da prefeitura Municipal de Salvador, a Forró do ABC em parceria com a Escolinha Sossego da Mamãe, de propriedade da presidenta Mariete Lima, promoveu mais uma ação para o fomento da nossa cultura junina. A Escolinha Sossego da Mamãe há anos abriga as mais diversas atividades culturais da quadrilha Forró do ABC: reuniões, pequenos ensaios, preparação de personagens, confecção de adereços, produção de documentos, dentre outras.

Como ação de contrapartida foram oferecidas uma série de Oficinas de Danças Populares no Espaço Cultural Escolinha Sossego da Mamãe, pelo uso do subsídio pago pelo Mapa Cultural de Salvador, da Fundação Gregório de Mattos, Prefeitura de Salvador, por meio da Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc. As oficinas ocorreram através de transmissão ao vivo, na rede social Instagram, com acessibilidade ilimitada.



Figura 57: Card Contrapartida Oficina de Danças Populares: Marcha, com Flávio Bueno, 2021.

Figura 58: Card Contrapartida Oficina de Danças Populares: Xote, com Henryk Tierra, 2021.

Figura 59: Card Contrapartida Oficina de Danças Populares: Xaxado, com Welber Sales, 2021.

Também foram proporcionadas três mesas temáticas, transmitidas ao vivo no Instagram, para abordar a histórias das quadrilhas da Bahia apresentado pelo multiartista Rubem Braga, o processo de criação temática para quadrilhas juninas mediado pelo noivo Thiago Ferraz e musicalidade junina com o diretor musical Roberto Cândido, apreciados por muitos quadrilheiros do Brasil.



Figura 60: Card Contrapartida Histórias Quadrilhas Juninas da Bahia, Rubem Braga, 2021.

Figura 61: Card Contrapartida Processo de Criação Temática, Thiago Ferraz, 2021.

Figura 62: Card Contrapartida Sons de Quadrilhas, Roberto Cândido, 2021.

Foi de extrema importância para a quadrilha Forró do ABC ter sido contemplada nos editais de emergência cultural, tendo em vista que historicamente as quadrilhas juninas não dispõem de políticas de fomento e não se enquadram nos perfis de editais de dança. Se configura como uma conquista para o segmento de quadrilhas da Bahia como um todo, ter a oportunidade de promover atividades culturais diferenciadas, no período da pandemia onde o cenário de incertezas e de desvalorização da cultura se intensificaram sobremaneira.

Que este seja o início do reconhecimento do Estado para com o segmento cultural de quadrilhas juninas e que as políticas culturais se efetivem como determina o artigo 215 da Constituição Federal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

40 anos não são 40 dias ou 40 meses é uma vida, e o gostoso da vida é você olhar para traz, olhar para a os lados e olhar para a frente e ter consciência de tudo que você tem ou que você conquistou foi com dignidade, parabéns a todos do forró do ABC JORGE LUIZ MIRANDA CAVALCANTE ⁹⁴

Quero agradecer pela oportunidade em fazer parte deste grupo, o qual me proporcionou momentos felizes e inesquecíveis que ficarão guardados em minha memória. Quero desde já parabenizar a junina Forró do ABC pelos seus 40 anos de existência, de compromisso e dedicação. Que continuem sempre assim no intuito, não de competir, mas, sim de trazer alegrias e diversão aos seus brincantes e ao público, afinal somos todos ABC! Parabéns junina Forró do ABC. EDICLÉIA OLIVEIRA DA SILVA ⁹⁵

Desejo felicidades e mais anos de vida para Forró do ABC! Acho que essa Quadrilha merece ser tombada (patrimônio) imaterial pela entidade que lida com essas questões. Pois a Forró do ABC contribuiu, e contribui, até hoje para a cultura do Nordeste. Ter a “junina mirim Forró do ABC” seria perpetuar a dança junina na Bahia e manter o legado cultural nos adultos. Pensem nisso. Parabéns Forró do ABC. JHON PEREIRA ⁹⁶

Venho aqui com poucas palavras fazer um resumo dessa estimada junina ABC onde é um grupo, com atitudes de família. Vem buscando, com muita luta e resistência, manter essa tradição que é o São João, com determinação e dedicação, sempre por meios propícios pra manter a beleza que é a quadrilha junina. Traz alegria e satisfação ao ego, e ao Eu, de quem faz parte desta estimada família Forró do ABC. Ao longo da sua trilha, chegando aos seus 40 anos de sucesso, sou grata em fazer parte desta história, em vivenciar belos momentos de aprendizado e felicidade, pois fundamental é ser feliz! Parabéns Junina Forró do ABC! ROSELI FALCÃO NASCIMENTO ⁹⁷

⁹⁴ Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

⁹⁵ Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

⁹⁶ Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

⁹⁷ Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

Quadrilha junina Forró do ABC, o que eu tenho para falar? os momentos que eu vivi foram momentos maravilhosos de alegria, de emoções e de muito amor
MARAVILHA LOPES 98

Resistência te define. És patrimônio vivo e imaterial dessa nossa rica e bela cultura nordestina. Como é bom ter essa representante do movimento junino ainda em atividade e com fôlego, formando novos participantes a amantes desse incrível espetáculo. Parabéns Forró do ABC, vida longa e força para muito mais décadas de história viva. CID BRITO 99

Pra cima Forró do ABC! Uma das melhores quadrilhas juninas do Nordeste.
NILSON SANTOS PINTO 100

Bem, a mensagem é: que essa casa linda continue sendo forte e inovadora como sempre foi. Que continue nos brindando com espetáculos maravilhosos com 'A' sua cara. E que, em época de pandemia continue SEMPRE com sua filantropia, que se transformou em marca registrada. Parabéns FORRÓ DO ABC! Continue sempre sendo essa jovem senhora forte, linda e querida por todos que a acompanha. Amo essa família! SÉRGIO SANTTANA 101

Acredito nessa junina e gostaria de viver a vida como os minutos mágicos, que vivemos em quadra. Viverei pra ver minha junina com um investimento financeiro sem medida, ganhar o concurso da Febaq e, posteriormente, o da Globo. Axé e energia!!! FÁBIO FREITAS 102

Obrigado por fazer parte da minha história, e contribuir com a minha formação de ser humano. Vamos quarentar, minha amiga Forró do ABC! RANIERE ARAUJO SANTOS 103

Ao voltar as quadras, continue deixando esse sabor de quero mais e espalhando a energia de alegria, para todos que assistem o seu espetáculo.
CLAUDIONOR DO ROSARIO NETO 104

Que toda caminhada da Forró do ABC seja sempre com alegria e muito amor e continuem nos proporcionando grandes espetáculos. ADEMIR CONCEIÇÃO FILHO
105

98 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

99 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

100 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

101 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

102 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

103 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

Que toda caminhada da Forró do ABC seja sempre com alegria e muito amor e continuem nos proporcionando grandes espetáculos. ADEMIR CONCEIÇÃO FILHO 106

Desejo ainda mais sucesso e prosperidade pra essa família que é referência e exemplo pra todos nós . Agradeço demais a minha passagem por essa junina que tanto aprendi e juntos fizemos valer uma linda história. São 40 anos bem vividos e que estarei de pé pra cantar e saudar os “parabéns pra você”. VALDECI LUZIA ALVES REIS 107

Somos 40 anos de luta e força, fomos sábios em acreditar em uma junina que sempre valoriza a Cultura Nordestina e Popular. Feliz aniversário minha Forró do ABC, te amo eternamente. São 40 anos de muitas histórias! O ícone bahiano junino. Obrigada por me tornarem o que sou hoje, minha segunda amada família. JACKE SANCHES 108

Sou suspeito para falar da Forró do ABC. Todos os momentos foram importantes: alegrias, tristezas, vitórias, derrotas, tudo fez parte do viver Forró do ABC. Que esses 40 anos tenham sido de muito aprendizado e que possamos continuar fazendo grandes espetáculos, que nos emocione e faça feliz os nossos corações. VALÉRIO NUNES SACRAMENTO 109

Forró do ABC, 40 anos de brilho, magia e respeito à cultura junina. RODOLFO PARAÍSO COSTA 110

Só quem sabe, e gosta do que faz, dura tanto tempo. Parabéns ABC, pioneira, diferenciada e leal competidora. Acolhedora, e o real motivo pelo qual as outras querem competir. Posso falar com toda certeza, se parar, acaba o São João da Bahia. MARLI ALMEIDA GOIS BARBOSA 111

Nunca deixe essa chama se apagar, que tenha perseverança e que seja sempre essa junina carismática e acolhedora. Que sempre irá brilhar por onde for e que permaneça por muitos outros. 40 anos sucesso sempre! SÉRGIO DE ARAÚJO ROCHA 112

Resistência! Fundamental é ser feliz! Exercitem sempre o dom de ser capaz de ser feliz. Obrigado por tudo. ANDRÉ MACHADO 113

106 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

107 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

108 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

109 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

110 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

111 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

112 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

113 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

Forró do ABC, minha eterna quadrilha, quadrilha mãe, raiz da felicidade. Quero falar da minha eterna gratidão por existir em minha vida artística, profissional e pessoal. Forró do ABC, você é o motivo da minha existência. Você é o motivo da minha felicidade. Forró do ABC, o que seria de muitos, se não fosse você? Gratidão pelos apoios e projetos em prol à nossa cultura. Que esses 40 anos venham com muita energia positiva, trazendo do que tem de melhor para o mundo junino. Muito axé para todos nós! ANDERSON KANNARIO 114

Quarenta anos depois, ainda com uma resistência viva e forte, preservando essa tradição. A cultura, sob todas as formas de arte, de amor e de pensamento, através do respeito. Por isso que eu digo: “Respeitem o Grupo Cultural Forró do ABC!”. NÍVIA VIVIAM SANTOS DA SILVA SANTANA 115

A sua existência se deve à sua força de resistir, enquanto manifestação popular. Evoé Forró do ABC. PAULO ORNELLAS 116

A Forró do ABC sempre me acolheu quando eu mais precisei, sempre foi uma casa de acolhimento, portanto falar de momentos é bem fácil, e difícil ao mesmo tempo. Acredito que tudo o que vivi me trouxe uma experiência inigualável que levarei pra toda vida! Desejo que vocês tenham sucesso nos seus sonhos, porque a Forró do ABC vai além das quadras de ensaio! Vida longa! ROSE PINK 117

Que a Junina Forró do ABC sempre faça ferver os corações de amor pelo movimento Quadrilheiro e pela Cultura Junina. RUBEM TADEU BRAGA DAMASCENO 118

Tudo que é feito com amor e dedicação não pode dar errado. Vamos nos divertir de forma responsável. Que venham os 40 anos. ALINE ASSIS 119

Continuem fazendo as pessoas, que assistem o seu espetáculo, felizes e cheias de emoção (pois poucas quadrilhas sabem fazer isso). 40 anos de história é para poucos! Tive a honra de participar como diretor em 2003 e como dançarino em 2002. É uma escola, também como aprendizado, essa quadrilha. Sucesso, sucesso e sucesso Forró do ABC! Parabéns pelos seus 40 anos de existência, sucesso glórias e vitórias. ALEXANDRE MAGNO 120

114 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

115 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

116 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

117 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

118 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

119 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

120 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

Em tempos que não voltam mais, em pessoas que não veremos mais, com o mundo valorizando o nada e esquecendo da cultura, a Forró do ABC continua em sua luta, em sua resistência, em manter vivo a chama junina. Parabéns pelos 40 de história, resistência, choros, alegrias, fábrica de talentos. Fundamental é ser feliz. CARLOS EDUARDO GÓIS 121

A Forró do ABC é um exemplo de resistência dentro do movimento cultural. Um grupo que mesmo com todas as dificuldades continua fomentando a cultura junina e espalhando felicidade por onde passa. Que possamos viver com intensidade muitos momentos juntos e que a ABC continue exuberando por onde passar, afinal de contas: Fundamental é ser Feliz! ANDERSON ORRICO 122

Desejo que esta linda trajetória de vitórias e que o nome da FORRÓ DO ABC, seja perpetuado nas memórias e nos corações de toda nação quadrilheira brasileira. Que meu amor eterno fique registrado. EDMILSON LIMA SANTOS 123

Que a ABC encha de amor os corações de quem for assistir os seus 40 anos. SERGIO DE BARROS 124

O momento em que eu fui acolhida me senti em minha própria família. Obrigada minha ABC, por ser uma escola e por transformar vidas, por tirar muitos jovens do caminho ruim. Amo minha Quadrilha! Amo minha ABC! LUANA SANTANA 125

Quarenta anos de luta, resiliência e resistência. Ser quem é, em um mundo tão incoerente, que é este mundo junino, é quase impossível, mas a Forró do ABC só resistiu por ter à frente pessoas apaixonadas por ela e pelo movimento junino, que respeita cada um de seus brincantes, do jeitinho que são. MÁRCIA ALVES DA SILVA 126

Use as pedras que atirarem contra você para criar o seu castelo encantado. Lembre-se sempre que, de todo mal se pode tirar o mais precioso bem. HEBERT GIL SANTANA 127

Desejo muito sucesso à junina nesses 40 anos. Que ela seja maior do que as pessoas. PITÁGORAS VARJÃO ROSA DOS SANTOS 128

121 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

122 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

123 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

124 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

125 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

126 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

127 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

128 Em formulário google para esta finalidade, em maio/2021.

Por fim, estas são as memórias, os depoimentos, os registros, as imagens desta extensa família junina, que demonstrou todo seu amor, admiração, respeito e os votos de continuidade das atividades culturais, que fizeram tantas pessoas felizes. Organizar este memorial trouxe uma sensação boa de que nossa história cultural está sendo preservada para as novas gerações e que teremos motivos de sobra para permanecer fazendo belos espetáculos juninos.

O presente momento, em que o mundo vive uma pandemia mortal, tem servido de oportunidade para olharmos para dentro, para organizarmos a casa e para estabelecermos a união e o respeito entre as quadrilhas juninas baianas, objetivando conquistar espaços de visibilidade nos setores da gestão cultural em nosso Estado. A tão necessária união urge em se estabelecer, como um elo que se pretende inquebrantável, pois só assim as políticas públicas para a cultura baiana poderá finalmente abrir espaço para as quadrilhas juninas.

São inúmeras as contribuições sociais, econômicas, artísticas e pedagógicas que as quadrilhas juninas exercem em todo o Brasil nas comunidades de onde emergem. A quadrilha junina Forró do ABC faz parte de uma rede infinita de grupos juninos espalhados pelo território brasileiro e oferece este memorial para fortalecer ainda mais este movimento sociocultural, na certeza de que, futuramente, seremos reconhecidos e teremos nossa existência salvaguardadas e nossa manutenção garantida. Que assim se faça e assim se cumpra. Viva as quadrilhas juninas do Brasil!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, Carlos Oliveira. O Alfabeto das Quadrilhas Juninas da Bahia. (Produção independente). Salvador, 1998.

PAULA, Soiane Gomes. Arromba chão que anima o salão, quadrilha de São João! Memórias, danças e transformações das quadrilhas juninas em Salvador. 2020. 185 f. il. Dissertação (Mestrado em Dança) – Programa de Pós-Graduação em Dança, Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, 2020.

DEPOENTES

Ademir Conceição Filho	Luana Sena
Adilson Fiuza	Luciana Pita
Adriano Bonfim Santos	Maravilha Lopes
Alexandre Magno	Márcia Alves da Silva
Aline Assis	Mariete Correia de Lima Costa
Anderson Kannario	Marli Almeida Gois Barbosa
Anderson Orrico	Milton Junior
André Machado	Nilson Santos Pinto
Carla Pita	Nívia Viviam Santos da Silva Santana
Carlos Brito	Paulo Ornellas
Carlos Eduardo Góis	Pitágoras Varjão Rosa dos Santos
Cid Brito	Raniere Araujo Santos
Claudionor do Rosario Neto	Rodolfo Paraíso Costa
Edicléia Oliveira da Silva	Rose Pink
Edmilson Lima Santos	Roseli Falcão Nascimento
Ely Razek Machado de Jesus	Rubem Tadeu Braga Damasceno
Fábio Freitas	Sergio de Barros
Hebert Gil Santana	Sérgio Santtana
Jacke Sanches	Soiane Gomes Paula
Jamille Góis Barbosa	Valdeci Luzia Alves Reis
Jean Luiz Oliveira Batista	Valério Nunes Sacramento
Jhon Pereira	Sérgio de Araújo Rocha
Jorge Luiz Miranda Cavalcante	
Kleide Mary Pereira de Santana	
Luana Santana	

FUNDAMENTAL É SER FELIZ